

NA REPETIÇÃO DOS ESCRUTÍNIOS

PS venceu em Raiva



VIZELA E LEVER FIZERAM DE NOVO BOICOTE

Vizela e Lever repetiram ontem o boicote às eleições legislativas enquanto em Raiva (Castelo de Paiva, Aveiro) decorreram sem incidentes.

Em Vizela, o boicote foi violento, com a população das freguesias de S. João e de S. Miguel, a destruir todo o material para o sufrágio.

Continua na última página



TERMINOU A XIV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL — «AVEIRO/85»

Joaquim Leote no momento em que recebia, das mãos do representante do governador civil, uma das 3 medalhas de ouro atribuídas na «Aveiro/85». Este filatelista receberia ainda o G. Prémio de Honra.

Ler na pág. 3

comuniquei atempadamente a realização desta exposição, a sua inauguração e o acto que hoje decorreu. Por outro lado, contudo, não estranho o comportamento desses

Porto — também comemorou o 5 de Outubro. Sem parangonas. Discretamente. Mas com um trabalho didáctico que honra quem para ele contribuiu.

Pequeno sismo sentido em Évora

Um sismo de pequena intensidade foi ontem sentido em Évora, às 18.30 horas, soube-se junto do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Fonte do Instituto disse desconhecer-se ainda a localização do epicentro, bem como a intensidade precisa

do sismo registado pela Estação Meteorológica de Évora.

Acrescentou que, segundo informações da Estação de Évora, o pequeno abalo teve a duração de décimos de segundo e foi antecedido de ruído subterrâneo.

Em Águeda:

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA & FILHOS, LDA.
Rua José Suçena, 120-3.ª — Telef. 63282 — ÁGUEDA

ANUNCIE O «DIÁRIO DE AVEIRO»



MAVINGA (ANGOLA) — Membros das tropas da UNITA em frente a um cartaz com o seu líder Jonas Savimbi, não muito longe do local onde derrotaram recentemente as tropas governamentais.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Pânico em S. Jacinto causado por explosões nos estaleiros da Somague

Cerca das 18 horas do passado sábado várias explosões nos estaleiros da Somague em S. Jacinto provocaram algum pânico.

Quando os Bombeiros da Murtosa foram chamados ao local, segundo nos informaram, já a primeira das explosões se tinha verificado, mais ou menos há duas horas. Já lá teria estado pessoal da Base Aérea de S. Jacinto, que entretanto se tinha retirado.

As explosões sucessivas provocadas, segundo o nosso jornal foi informado, por um curto-circuito que se terá propagado a «bidons» de combustível, terão provocado algum alarme e obrigaram inclusive os Bombeiros da Murtosa a pedirem auxílio aos seus colegas de Estarreja, já que não estariam preparados para evitar

que fosse atingido um «bidon» com 5.000 litros de combustível.

Os prejuízos ainda não estão avaliados, mas calcula-se que ascendem a alguns milhares de contos, dado que terão afectado não só o edifício, como ainda um «caterpillar» que estava em estado de novo, para além de várias ferramentas.

Um dos bombeiros da Murtosa foi atingido nos olhos por uma das explosões e teve de receber tratamento no hospital da vila, regressando a casa, por o seu estado não inspirar cuidados.

As corporações dos bombeiros estiveram no local até cerca das 22.30 horas, altura em que deram o incêndio por extinto.

COMUNICA:

Que está ausente de 5/10/85 a 15/10/85, a fim de assistir ao Campeonato Mundial de Cabelleiros a realizar em Paris. Lançamento oficial da linha Outono/Inverno e uma reciclagem técnica e artística.

Aguardo sua visita dia 16/10/85.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 132
Telef. 63234 — Águeda

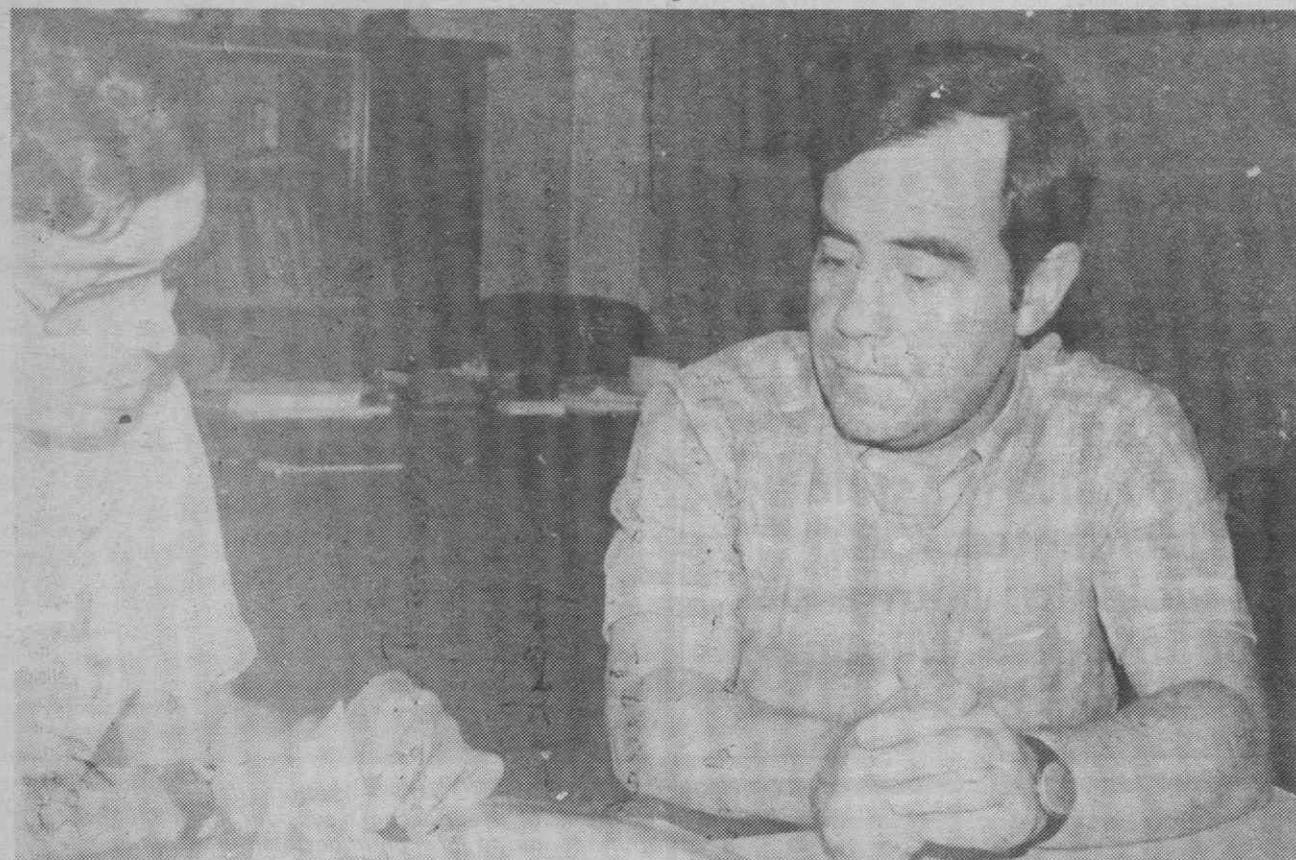
Agradecimentos
FÁTIMA DIAS

TÉCNICO DE ELECTRÓNICA PRECISA-SE

EM REGIME LIVRE OU TEMPO INTEIRO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 55.

NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO

Câmara de Aveiro editou livro-álbum que recorda imagens da época de instauração da República



Ao fim da tarde de sábado no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro foi lançado o livro editado pela edilidade «Instauração da República — Imagens da Época».

Lamentavelmente muito poucas pessoas a assistirem a este lançamento e à conferência realizada pelo dr. Nuno Severiano Teixeira. O esforço da Câmara e particularmente do vereador responsável pelo pelouro da Cultura, Custódio Ramos, não foi de forma alguma compensado até agora. A exposição está patente ao público desde o dia 5 até ao dia 20. Com a abertura das aulas estamos em crer que os professores poderiam aproveitar para mostrar aos seus alunos, uma exposição bem concebida, bem organizada, que fala dum período da nossa história ainda recente, mas que é para muitos de todo em todo desconhecida.

Para que não se perca no tempo, a compilação e a pesquisa que foram necessárias fazer para que o certame tivesse a dignidade que tem — Custódio Ramos tem toda a razão para se sentir satisfeito — existe agora um livro onde se poderá ver não só o que a exposição contém, mas igualmente uma parte da nossa história. História dum povo que tem 800 anos de... história.



O Dr. Nuno Severiano Teixeira, quando proferia a palestra no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

COM A DEVIDA VÉNIA DO «O DEMOCRATA» DE 27.03.1909

Retirámos do jornal «O Democrata», de 27 de Março de 1909, o seguinte extracto:

«Aveiro, cidade cujas características liberais são apanágio que, de há muito a classificam, não ficou indiferente ao fervilhar da propaganda republicana. A acção desenvolvida pelas suas gentes quando da ocupação espanhola, nos séculos XVI e XVII, durante as invasões francesas, no início do século XIX, a atitude de pronta adesão à rebelião de 1820 e o malogrado movimento de 16 de Maio de 1828 que se traduziu num grito público contra o miguelismo, são exemplos já consagrados que, necessariamente, vivem nos habitantes deste burgo.

Apesar de não se poder classificar José Estêvão como portador de ideias que pressagiem o republicanismo, antevêm-se nesse sensível político os ingredientes de fé na liberdade e, na independência, de consciência no valor da dignidade humana e de fé nos direitos dum povo, que o podem classificar como um dos primeiros propagandistas da mudança. Assim, também, o considerou Manuel de Arriaga quando, numa sessão de propaganda realizada em Aveiro, se referiu ao egrégio tribuno como alguém que 'com o seu pendor romântico e a sua boa fé ingénua, quis conservar a figura

COM PEDIDO DE ESCLARECIMENTO Pequena carta aberta a propósito de museus

José de Melo

Pela segunda ou terceira vez focou o *Diário de Aveiro* a falta de visitantes do Museu.

Culpa dos potenciais visitantes?

As pessoas, segundo a directora do Museu de Aveiro, dr.^a Maria Clementina, não estarão motivadas interiormente para a Arte.

Não estarão? — pergunta-se, se perguntar não ofende.

Pois muito bem, ou muito mal, — conforme o entendem.

Mas, salvo o devido respeito, duas perguntas, já de outra forma postas aqui, ao **Ministério da Cultura**, a propósito de uma visita a Museus e Palácios da zona de Sintra:

— Qual o horário de abertura e visita do(s) Museu(s)?

E outra ou a mesma pergunta, com carácter completo:

— Em que dias é que os Museus (e o Museu de Aveiro) não estarão abertos?

Claro que se reconhece a boa intenção das declarações da directora do Museu ao *Diário de Aveiro* de 2/10. Mas **nem tudo**, claro, — não é verdade? — depende de **motivação interior**, e de educação e ensino, de iniciação: há objectivos, há cha-

mas de atenção (como a do jornal citado), há objectivos museológicos pertinentes (e sem adulteração, em nome de exposições próprias de galerias, a fingirem animação cultural, dinamização), e há, também, uma questão de horários.

Licenciado em Filologia Românica e exercendo funções de professor efectivo num estabelecimento do Ensino Secundário da cidade, sei que as pessoas, como eu, trabalham em certos dias, e durante certas horas, e que quase nunca o seu trabalho é rotativo, como não parece que seja — e **devia ser** — rotativo o trabalho dos trabalhadores dos Museus. O que, neste último caso, diga-se, é pena. É mesmo de lastimar, — em Aveiro ou em Madrid, Paris ou Nova Iorque.

Bem sei que há certos dias, e que também há futebol, e há que ler, e há a vida. Há a vida, enfim. Mas as perguntas feitas continuam de pé, como de pé continua a questão do horário rotativo em vez do encerramento, — **em alguns casos com compensação, ao nível de importâncias recebidas**, sobre novas admissões de pessoal (verdadeiramente, **mas verdadeiramente** habilitado).

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

O Super-Bar do Vilela não anda mesmo nada mal cada vez mais clientela cada vez mais pessoal

Oito empregados de gritos tudo muito profissional mas só dois estão inscritos na segurança social.



Sai mais barato assim o Vilela vai pcupando 'flico co'a massa p'ra mim aos outros digo que a mando...

E o Vilela amealha e lá vai crescendo a conta enquanto a malta trabalha convencida que ele desconta.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social.

Se se encontra nesta situação proceda de imediato à sua regularização junto do Centro Regional da sua área de residência. Evite assim as penalidades a que pode ficar sujeito.



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 100

Director — Adriano Calle Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Firas — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

TERMINOU A XIV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL — «AVEIRO/85»

Êxito do certame só não teve correspondência no público



Alguns dos filatelistas aguardando a sua vez de receber os prémios conquistados.

Terminou ontem, em Aveiro, a XIV Exposição Filatélica Nacional — Aveiro/85 que teve organização do Clube dos Galitos e que se saldou por um êxito absoluto, a que apenas faltou a correspondência do público para apreciar a maior e melhor mostra filatélica de sempre apresentada no nosso País.

Poderá até afirmar-se que a afluência de público ao certame foi muito maior por parte de forasteiros do que propriamente de aveirenses, o que vem confirmar, uma vez mais, um estranho alheamento pelas coisas feitas na terra.

Contudo, o sucesso desta mostra filatélica foi reconhecido por entidades responsáveis no mundo da filatelia e foi a prova provada de que «Os Galitos» estão capacitados para levar por diante iniciativas que prestigiam o clube e a própria cidade.

PREPARATÓRIA DA MURTOSA VENCEU CONCURSO JUVENIL

A Escola Preparatória da Murtosa foi a vencedora do concurso juvenil sobre a actividade dos Correios e promovido pelos CTT, no âmbito da «Aveiro/85».

Esta iniciativa teve como finalidade dar a conhecer à juventude as tarefas que diariamente são desenvolvidas nas estações de Correios.

O concurso impunha a abordagem dos trajectos postais desde a aceitação até à fase de distribuição.

A filatelia esteve também presente no desenrolar do concurso, através de perguntas realizadas sobre este âmbito e ainda por meio de requisições feitas pelos alunos numa das fases dos trabalhos.

Os CTT procuraram — e conseguiram — dar um cunho realista a este concurso, tendo os participantes beneficiado de uma prévia preparação nas estações postais de origem, com o apoio dos respectivos funcionários.

Durante cinco dias foram realizadas por meia centena de alunos das Escolas Secundárias de Águeda (n.º 2), de Aveiro, Estarreja, Vagos, S. João da Madeira (1 e 2), Severo do Vouga, Esmoriz, Oliveira de Azeméis e Preparatória da Murtosa.

O júri foi constituído por: dr. José Luís Pais, representante dos CTT; Júlio de Sousa Martins, pela Delegação de Aveiro do FAOJ e Cristina Fernandes, tendo em conta na atribuição das classificações, o rigor técnico imprimido na prova.

A Escola Preparatória da Murtosa sagrou-se vencedora, seguida da Secundária de Oliveira de Azeméis e da n.º 2 de S. João da Madeira.

A equipa vencedora recebeu um



Lemos da Silveira, presidente do júri de Classificação, quando apresentava os resultados finais.

aparelho de gravação vídeo ITT, e as segundas receberam telefones digitais Centrel. A cada elemento da equipa vencedora foi ainda atribuído um minicomputador e literatura filatélica.

JOAQUIM LEOTE ARREBATOU «GRANDE PRÉMIO DE HONRA»

Numa cerimónia realizada no Hotel Imperial, foram dados a conhecer os premiados desta XIV Exposição Filatélica Nacional «Aveiro/85», num total de 290, assim distribuídos:

Grande Prémio de Honra, atribuído pelo júri em votação secreta, para Joaquim Leote; Grande Prémio Aveiro/85 — Luis Virgílio Brito Pereira Frazão, com uma colecção de Portugal clássico (emissões em relevo de D. Maria, D. Pedro e D. Luís); Grande Prémio Tradicional, para Armando Bordalo Sanches; Grande Prémio Temático, para Miguel Macedo Teixeira, com a colecção «Caminho da Índia»; Grande Prémio Juventude, para Pedro Miguel Serra da Silveira, com uma colecção de escutismo.

Foram atribuídas três medalhas de ouro a Joaquim Leote, José Manuel Castanheira da Silveira e Fernando Gomes Carrão, além de 20 medalhas de prata dourada, 51 de prata, 65 de bronze prateado, 92 de bronze, e ainda 53 diplomas de participação.

Naquela cerimónia estiveram presentes o governador civil de Aveiro,

Gilberto Madail, que felicitou a organização e todos os participantes, augurando mais organizações do género em Aveiro, o cap. Lemos da Silveira, presidente do júri, que considerou a organização impecável e de grande investimento, tendo ainda palavras de apreço para o Clube dos Galitos (secção filatélica) pela sua dedicação e experiência.

Joaquim Mendonça, presidente da Comissão Executiva, realçou o trabalho da secção filatélica dos Galitos e teceu vários agradecimentos a entidades que colaboraram nesta grandiosa organização.

Vitor Falcão, comissário-geral, disse que a «Aveiro/85 trouxe muito trabalho, canseiras e arrelias, mas o dever foi cumprido para com a cidade e para com os Galitos». Vitor Falcão, em nome da organização entregou uma medalha de ouro à Câmara Municipal.

Miguel Pessanha, vice-presidente da Federação Portuguesa de Filatelia afirmou que «Aveiro reúne excepcionais condições para acções filatélicas deste nível», e Oliveira e Sousa, em representação da Administração dos CTT deixou expresso que «esta exposição foi brilhante e deixa recordações em todos nós».

Finalmente o presidente da Câmara de Aveiro, Girão Pereira, salientou que «Aveiro saiu altamente prestigiada por esta organização. O Clube dos Galitos é uma realidade viva, não é passado, é futuro».

A «Aveiro/85» encerrou as suas portas ontem, pelas 23 horas, registando neste seu último dia um verdadeiro «assalto» de visitantes.

Comemorações do 5 de Outubro

Cont. da pág. 2

decorativa de um rei que reinasse sem governar, alguém que pretendia a coroa despida de privilégios perigosos para a soberania do povo e para a liberdade».

HINO, BANDEIRA, IMAGEM — TEMAS BASE DA CONFERÊNCIA

O Dr. Nuno Severiano Teixeira, licenciado em História pela Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras), mestrado em História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e assistente da Universidade de Évora e Universidade Católica de Lisboa, assentou a sua conferência em três pontos básicos:

Hino, Bandeira e imagem da República. Ouvido com muita atenção e aqui lamenta-se de novo a pouca assistência, já que não é todos os dias que se tem a oportunidade de ouvir uma palestra tão bem conduzida, o orador referiu que o Hino nasceu «contra as tropas inglesas cujos canhões estavam a chegar a Lisboa». Um «Hino patriótico» —

frisou, já que a opinião pública aliava ingleses à monarquia.

A Bandeira muito discutida, acabou por ter dois projectos, depois de ter tido vários defensores com ideias diferentes. Um defendido por Guerra Junqueiro — mantinham-se as cores da monarquia e mudava-se o Escudo — e a outra tendo como principal apologista Columbiano Bordalo Pinheiro, que era verde e rubra com o Escudo da República. Pensa-se que na origem desta Bandeira estaria o Centro Republicano Federal do Porto.

A imagem da República que a princípio terá tido como base a deusa-razão-serena-calma-neoclássica, passou pela mulher do povo-forte, de expressão polémica e terminou pela que se conhece que terá sido baseada «numa solução de compromisso entre as duas».

CUSTÓDIO RAMOS: UMA EXPOSIÇÃO QUE CONSIDERO DAS MAIS COTADAS A NÍVEL NACIONAL

Custódio Ramos, vereador responsável pelo pelouro da Cultura da

Câmara Municipal de Aveiro, ouvido pela nossa Reportagem diria que «ainda estamos a oito dias de distância do encerramento, pelo que espero que os aveirenses ainda acorram à exposição, que considero uma das melhores e mais cotadas que se tem feito não só em Aveiro, mas a nível nacional. Espero que as Escolas, a Universidade, incentivem os seus alunos a visitarem-na, analisando e reflectindo sobre o tema em causa que é a imagética da República, lembrando à juventude que ocorreu há 75 anos a Revolução que proporcionou o regime em que vivemos».

Continuando, sem conseguir esconder uma certa mágoa, Custódio Ramos, afirmou que: «Lamento que a RTP e a RDP continuem de costas voltadas para Aveiro, o que não dignifica as pessoas que administram e trabalham nesses órgãos de Comunicação Social, porquanto lhes comuniquei atempadamente a realização desta exposição, a sua inauguração e o acto que hoje decorreu. Por outro lado, contudo, não estranho o comportamento desses

órgãos de Comunicação Social, pois afinal ele insere-se na continuidade mesquinha em que têm actuado».

O verador do pelouro da Cultura, terminaria por afirmar que «irei ao ponto de dizer que é minha opinião que se trata duma estratégia que tem a ver com o facto da Câmara de Aveiro ser de maioria centrista, mas esquecem-se que foi o povo que a escolheu. Afinal quem perde é Aveiro, cidade e município».

Denotando um certo desencanto, Custódio Ramos reafirmou ao nosso Jornal que não se voltaria a candidatar à Câmara, nem permitia o seu nome em nenhuma lista.

Até ao dia 20. No Salão Cultural da Câmara. Uma exposição que todo o aveirense deve apreciar. Estivemos lá. Merece a pena.

Aveiro — não foi só Lisboa nem Porto — também comemorou o 5 de Outubro. Sem parangonas. Discretamente. Mas com um trabalho didáctico que honra quem para ele contribuiu.

BOMBEIROS COM MOVIMENTO NORMAL

Os Bombeiros Velhos tiveram, ontem, um dia «calmo», registando-se apenas duas saídas para incêndios em mato, para além do seu movimento normal. A primeira saída para incêndio foi às 11.30 horas para Quintãs e às 16.00 horas para Tabueira.

Os bombeiros de Ílhavo tiveram algumas saídas pequenas para incêndios, uma das quais para Coutada, onde combateram um incêndio em Medas de Palha, junto a uma habitação, havendo suspeitas de ter sido fogo posto.

NECROLOGIA

CORÍNTIO AQUILINO DE OLIVEIRA GASPAS — Faleceu ontem na sua residência, na Rua do Carril, 63 r/c, Aveiro, Coríntio Aquilino de Oliveira Gaspar, de 63 anos, casado com D. Maria da Glória Batista Valente Gaspar. O funeral, com Missa de Corpo Presente às 16.30 horas, realiza-se hoje e sairá da capela mortuária da Misericórdia de Aveiro para o cemitério Sul. Trata a Agência Fonseca (Cacia).

A família em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

Em Águeda:

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA & FILHOS, LDA.
Rua José Súcena, 120-3.º — Telef. 63282 — ÁGUEDA

ANUNCIE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Maria Fátima Dias CABELEIREIRA

COMUNICA:

Que está ausente de 5/10/85 a 15/10/85, a fim de assistir ao Campeonato Mundial de Cabeleireiros a realizar em Paris. Lançamento oficial da linha Outono/Inverno e uma reciclagem técnica e artística.
Aguardo sua visita dia 16/10/85.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 132 Agradecimentos
Telef. 63234 — Águeda FÁTIMA DIAS

TÉCNICO DE ELECTRÓNICA PRECISA-SE

EM RÉGIME LIVRE OU TEMPO INTEIRO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 55.

POMBAL

Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico e Município assinam contrato de assistência técnica

O secretário de Estado da Habitação e Urbanismo assinou recentemente em Pombal um contrato de assistência técnica entre a Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico e aquele Município.

O contrato destina-se a promover a reabilitação urbana da Praça Marquês de Pombal e a freguesia da Redinha, considerados centros históricos.

O secretário de Estado disse que «termina em Pombal o processo de reabilitação urbana que afanosamente tem sido preparado pela Câmara local».

«Este Governo, alicerçado no poder local, tem apoiado todas as iniciativas de reabilitação urbana» salientou.

Segundo Fernando Gomes, «existem dois milhões de contos em depósito des-

tinados a implementar esta política e um milhão de contos para apoiar as iniciativas das Câmaras».

Referiu ainda que a taxa de juro para os financiamentos aos municípios é actualmente de 12 por cento.

O ministro do Equipamento Social, presente no acto de assinatura do contrato, disse que «o problema da habitação é muito transcendente, muito grave e só

uma medida adequada de muitos poderá solucionar essas dificuldades».

«A reabilitação de centros históricos não deve ser feita com o objectivo turístico mas sim com fins habitacionais» acrescentou.

O secretário de Estado da Habitação e Urbanismo esteve anteriormente em Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos onde assinou

Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos onde assinou contratos para

contratos para reabilitação urbana em zonas entretanto delimitadas pelas respectivas Câmaras.

POPULAÇÃO DE SILVEIRINHA GRANDE PRETENDE ESTAÇÃO

A Associação Cultural e Recreativa de Melhoramentos da Silveirinha Grande e Claras, da freguesia do Carriço, acaba de enviar, à administração da CP, uma exposição na qual se reclama a mudança do nome da Estação do Lourçal/Marinha das Ondas.

A população da Silveirinha Grande, situada no litoral do concelho de Pombal, pretende, assim, que a estação dos caminhos de ferro existente na Linha do Oeste venha a ver o seu nome substituído pelo de Silveirinha Grande.

Esta estação, construída em 1887 neste lugar, foi, na altura, baptizada com o nome de Lourçal, sede de freguesia que dista cerca de 8 quilómetros do local, motivo por que os residentes em Silveirinha Grande admitem, no referido documento, que «nesta data e devido à pouca representatividade da terra fosse o nome de Lourçal, tanto mais que era uma vila e freguesia a que pertencia a nossa terra».

Continuando a historiar a existência da aludida estação, a Associação Cultural e Recreativa de Melhoramentos da Silveirinha Grande e Claras diz, a certa altura que «... segundo consta, a pedido de pessoas da zona, foi aditado o nome de Marinha das Ondas à estação. Esta povoação dista um quilómetro e pertence a uma freguesia que confina com a estação, sendo a EN-109, que delimita os distritos de Leiria e Coimbra, os concelhos de Pombal e Figueira da Foz e as freguesias de Lourçal, então, e há 23 anos Carriço/Lavos, nessa altura, ago-

ra Marinha das Ondas».

Segundo o mesmo documento, a denominação da estação do Lourçal-Marinha das Ondas, «... não se justifica pelo facto de pertencer à freguesia, concelho e distrito diferentes da terra onde está implantada, pelo que julgamos não dever constar na nomenclatura da estação».

«A realidade é, hoje, bem diferente» — afirma a população da Silveirinha Grande, que se baseia nos argumentos focados para insistir na mudança, justificando o seu desejo com o facto de, hoje, a povoação possuir 415 habitantes distribuídos por 140 fogos, pelo que entende «... ter representatividade, que talvez faltasse na altura da construção da estação».

Mais adiante, a exposição refere o facto de, neste momento, se efectuarem obras de ampliação na estação «... e porque esta 'habita' na povoação...» se pede à administração da CP a mudança do nome.

José Manuel Carraca

CASTANHEIRA DE PÊRA

Desenvolvimento socioeconómico do concelho

O projecto Ribeirapera, S.A.R.L., começa a dar os seus frutos. Assim é que por sua iniciativa nasceu a primeira empresa ou seja a Capercamis-Confeccões de Camisaria, Ld.ª, cuja escritura de constituição já foi efectuada em 26 de Agosto, e cuja actividade se espera tenha o seu início dentro em breve, para dar trabalho a muitos desempregados por aí existentes.

Está também já em estudo o projecto para a instalação de uma fábrica de brinquedos de madeira cuja realização se espera venha a ter lugar dentro em pouco. Mais esta empresa e outras que se lhe seguirão, certamente que virão a dar que fazer ao grande número de desempregados por aqui existentes e oxalá que assim suceda, concorrendo para o maior desenvolvimento das actividades industriais do concelho, além da indústria de lanifícios há muitos anos existentes neste concelho, que chegou a ser o terceiro centro industrial de lanifícios do País.

HELIPORTO NO CAMPO DA RETORNA

A Câmara Municipal já deliberou mandar construir por administração directa o Heliporto a funcionar junto desta vila.

SALA DE APOIO FAMILIAR

No edifício do Instituto Maria da Luz Alves Cepas, junto à Casa da Criança Rainha D. Leonor, propriedade da Fundação Bissaia Barreto, nesta vila, tem continuado a funcionar a Sala de Apoio Familiar na qual as crianças dos 5 aos 10 anos, encontram ocupação dos seus tempos livres nas modalidades de cantares, danças regionais, coros, ginástica, palhaços e outras distrações dirigidas pelas orientadoras Graça e Luisa, bastante competentes para o efeito.

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Como em todo o País realizaram-se nesta vila as eleições para a Assembleia da República, as quais foram bastante concorridas. Em primeiro lugar,

apurou-se o Partido Socialista, certamente em atenção e como homenagem não propriamente ao partido, mas tão somente como preito de agradecimento da maioria da população para com o Presidente da Câmara, Júlio da Piedade Nunes Henriques, elemento do Partido Socialista, o qual tem, durante os anos que tem estado à frente do Município, desenvolvido notável obra de desenvolvimento concelhio sobre todos os aspectos, dignificando Castanheira de Pêra, quer a título nacional, como também internacionalmente.

Em segundo lugar coube a vez ao recente PRD e em terceiro lugar ao PSD. Outros partidos também teriam sido referenciados mas em posição de pouca conta.

JARDINS DE INFÂNCIA EM ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS

Por iniciativa da Câmara Municipal começaram a funcionar 2 Jardins de Infância no Concelho, sendo um no Souto do Vale, nesta vila, sob a

orientação das professoras Maria de Fátima dos Santos David e Célia Maria Medeiros e outro no lugar do Bolo, desta freguesia, orientado pela professora Ana Paula Cardoso Paiva Pinto.

ACÇÃO CULTURAL DA FILARMÓNICA CASTANHEIRENSE

A centenária Filarmónica Castanheirense está a procurar desenvolver nesta vila algumas actividades culturais como sejam, o ensino da música, desde a classe infantil, teatro, dança, ginástica, Grupo Coral, e outras, tendo em vista, especialmente, dar alguma ocupação a muita juventude. Oxalá que tal propósito seja coroado de melhor êxito, como se espera.

EDIFÍCIO PARA A CASA DO POVO

A Câmara Municipal já aprovou a planta do edifício para a sede da Casa do Povo deste concelho a construir-se ao cimo da Avenida de S. Domingos ao lado da Rua Silva Bernardes nesta vila cujas obras oportunamente se iniciarão.

(C.)

CANTANHEDE

Largo do Romal merece outra fisionomia

Há dias em troca de palavras com o proprietário do restaurante «Marquês de Marialva», José Carlos Guerra, este contou-nos que há alguns anos pretendeu a expensas suas arborizar o Largo do Romal ou Romal, onde está inserida aquela unidade «muita conhecida» no domínio da gastronomia. Não aceite a sua proposta e, aguardando que mais tarde ou mais cedo se olhasse pelo local pela entidade a quem compete — a Câmara Municipal — o certo é que tudo se encontra na mesma e a pequena e sobranceira artéria está a necessitar de uma renovação em parte do seu piso, alcatroada ou calcetada, como já existe uma pequena faixa com este último pavimento.

Na rampa que da Rua 5 de Outubro segue até ao referido restaurante, existem umas bermas junto às casas que necessitam de ser reparadas e colocadas com outro aspecto. Foi o próprio industrial, reportado acima, que nos despertou o triste aspecto que dá o pavimento «descarnado». Também existe um pequeno local aderente ao mesmo largo que merecia ser arelvaado a fim de se apresentar com uma melhor aparência.

A sua fama de indesmentível casa que no domínio da especialidade se cota das melhores do Centro do País, bem merece, que o local apresente uma outra fisionomia, para se enquadrar melhor na fama que presta a Cantanhede: «O Marquês de Marialva».

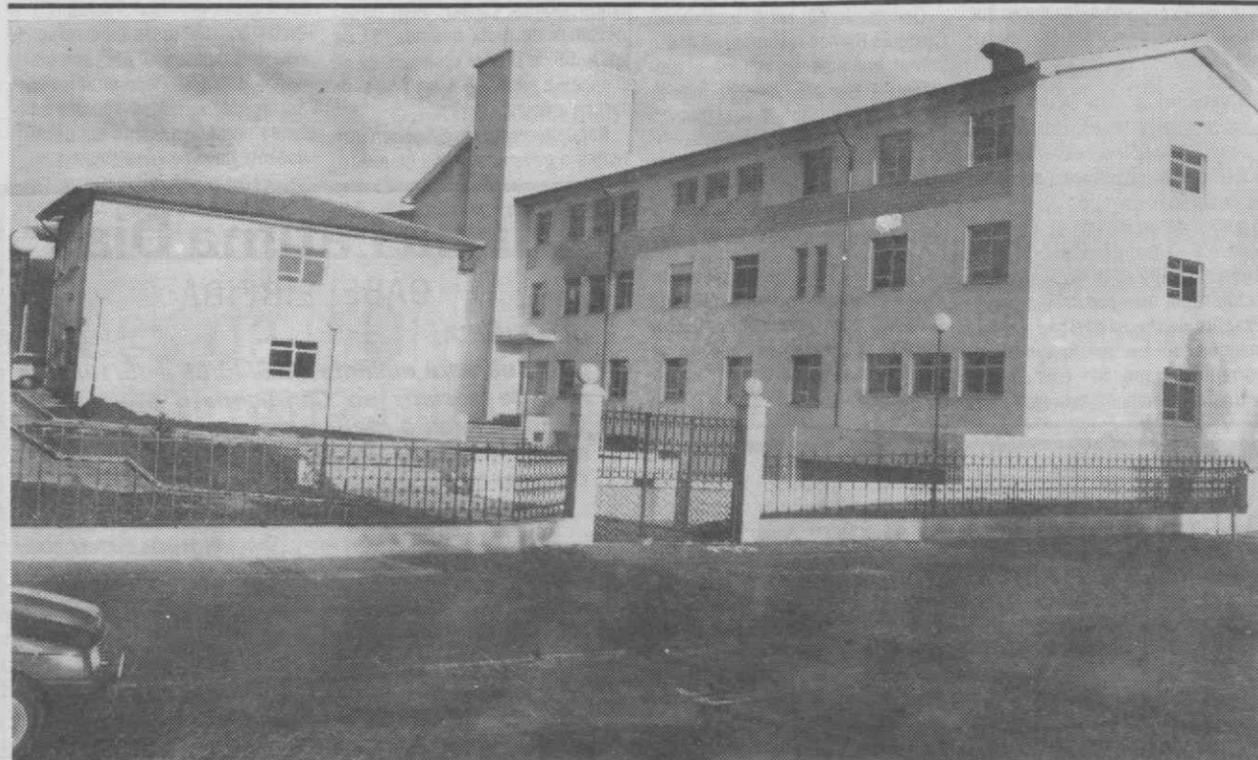
JOVENS ALEMÃES E BELGAS PRESTAM SERVIÇO CIVIL

Com as suas instalações da Boavista a Cooperativa Agrícola de Cantanhede tem tido, em serviços esporádicos, a presença de jovens estrangeiros desde há alguns anos a esta parte. Trabalhando na construção civil, esses moços, estudantes de vários graus de ensino, vem até nós emprestarem não só a sua alegre presença como também a sua utilidade como cidadão.

Depois de um 1.º turno constituído por alguns alemães e franceses, jovens de ambos os sexos, encontraram-se agora a prestar o mesmo serviço, entre eles alguns engenheiros civis, o 2.º turno constituído por alemães e belgas.

Estão alojados nas dependências do mesmo organismo da lavoura.

Licínio Alves



CENTRO DE SAÚDE TEM BOAS INSTALAÇÕES — Este é o novo edifício do Centro de Saúde da Lousã, recentemente inaugurado conforme o nosso Jornal então noticiou. Trata-se de mais uma unidade assistencial concelhia de cuja actividade bastante se espera em termos

dos cuidados primários para a saúde de toda uma população que não se resume apenas à da Lousã. Oxalá que ao novo Centro de Saúde não venham a faltar meios técnicos nem humanos, que ponham em causa a razão da própria obra.

(Foto Delfim Ferreira)

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

DE 19 A 23 NO AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Cancro da mama em Congresso

Cerca de trezentos congressistas, portugueses e estrangeiros, assistirão de 19 a 23 do corrente, aos trabalhos as II Jornadas Internacionais de Oncologia que se realizam no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

Estas Jornadas têm como objectivo focar alguns aspectos básicos de oncologia, como perspectivas de prevenção do cancro, reabilitação, qualidade de vida, cuidados terminais do doente e, principais avanços terapêuticos.

A organização das II Jornadas Internacionais de Oncologia está a decorrer sob a iniciativa do Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia, com o patrocínio da Liga Portuguesa Contra o Cancro (zona Centro) e a colaboração da Cyanamid%Lederle, tendo como presidente o Prof. Doutor José Raposo.

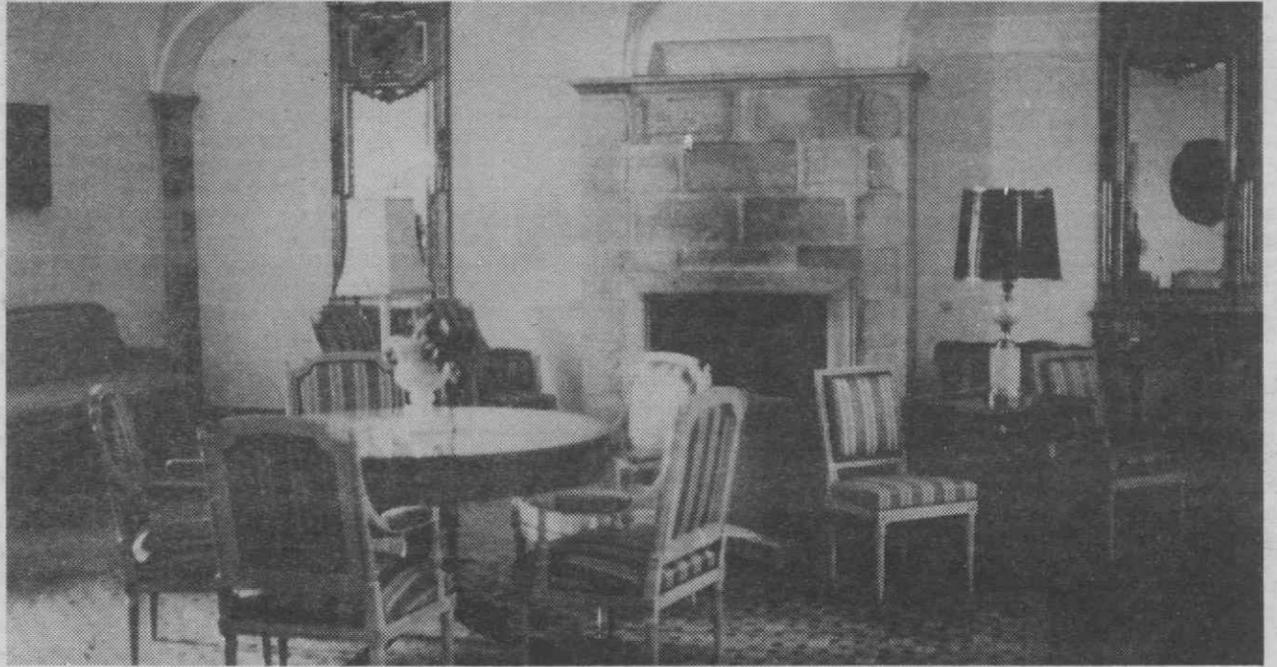
O programa das Jornadas inclui, no dia 19, a recepção dos congressistas em Coimbra e, a sua instalação. Os cerca de trinta médicos es-

trangeiros que estarão presentes, vindos de Espanha, França, Itália, Inglaterra, Estados Unidos da América e Brasil, ficarão hospedados no Palácio de S. Marcos, em S. Silvestre, palacete do século XVIII, recuperado pela Universidade de Coimbra e, hoje, uma das mais belas representações arquitecturais portuguesas.

No programa científico, que se inicia no dia 21 de manhã, estão incluídas conferências e mesas-redondas sobre prevenção, diagnóstico clínico e radiológico e tratamento médico e cirúrgico do cancro.

No dia 22 de manhã, serão apresentadas comunicações sobre novos avanços no campo farmacológico, no tratamento do cancer da mama e na terapia de leucémias e linfomas.

Estes temas serão abordados por destacados especialistas mundiais como o Prof. J.C. Allegra, dos EUA, J.L. Missset, de França e H.G. Prentice, da Inglaterra.



Pormenor do Palácio de S. Marcos em S. Silvestre

Mais de uma centena de médicos participaram nas V Jornadas Internacionais de Estudo da Reprodução na Figueira da Foz

Com mais duma centena de especialistas de todo o País e estrangeiro, decorreu durante este fim-de-semana no auditório do Museu Municipal da Figueira da Foz, as V Jornadas Internacionais de Estudo da Reprodução.

Trata-se dum encontro que tem sido acarinhado pelas entidades locais e, talvez por isso, os responsáveis das jornadas continuam a apostar na Praia da Claridade, local que reúne as condições ideais para este tipo de reuniões e também porque está vocacionada para o efeito, dado o número de congressos que aqui se fazem durante o ano.

Foi um fim-de-semana de trabalho, onde foram trocadas ideias e experiências para além do programa estabelecido que, no fundo, só enriquece os conhecimentos dos especialistas e que vem ao encontro do que disse na ocasião o presidente, dr. Albino Aroso, «temos que estar preparados para o serviço do corpo humano».

Foi isso precisamente que mais duma centena de médicos fez durante dois dias, para além do convívio que estes encontros sempre proporcionam a juntar aos dias maravilhosos de Verão que se fizeram sentir.



A mesa que presidiu à sessão de abertura, em que se vê a partir da esquerda, o Professor Henriques Miguel, Dr. Albino Aroso e o Dr. Abílio Bastos.

SEGUNDO O S.P.R.C.

Ano lectivo começa mal em muitas escolas do distrito de Viseu

Em comunicado distribuído à Comunicação Social, o Sindicato dos Professores da Região Centro considera que o «Ministério da Educação continua a querer iludir pais, professores e opinião pública, tentando fixar as atenções na data de

abertura e fazendo esquecer as condições em que esta abertura se processa».

O mesmo sindicato afirma que as escolas preparatórias e secundárias que já abriram, fizeram-no sem um grande número de professores e

pressionadas pelo Ministério da Tutela.

A propósito dos ensinos pré-primário e primário, a Delegação de Viseu do SPRC, considera que estas iniciaram o ano lectivo em condições degradadas. Esta estrutura sindical,

assenta tais afirmações, através de um levantamento efectuado em pelo menos nove escolas secundárias e preparatórias, em más condições de funcionamento e três escolas primárias, cuja situação é considerada «gritante».

Relativamente às escolas secundárias e preparatórias, o SPRC, refere os seguintes casos, cujas condições de funcionamento são de todo prejudiciais a alunos e professores, afectando o ensino que ali será ministrado: Escola Secundária de S. C. Dão (com 820 alunos matriculados e só com capacidade para 400, vai continuar a carecer de Educação Física por falta de instalações); Escola Secundária da Sé — Lamego (sem sector de Educação Física em edifício degradado); Escola Secundária Emídio Navarro — Viseu (com 1.800 alunos matriculados — 12.º ano e cursos nocturnos — para uma capacidade de 800); Escola Secundária Alves Martins — Viseu (tem 2.600 alunos e a escola foi apenas construída para 1.800 em desdobramento); Escola Preparatória de Viseu (com 1.900 alunos para uma capacidade de apenas 800); na Escola Preparatória de Abravezes — Viseu, as aulas não se iniciaram enquanto não houver condições de segurança para tal (no último ano caiu um dos tectos no último dia de aulas); Escola Preparatória de Cinfães (decorrem ali obras de reparação em simultâneo

com as aulas); Escola Preparatória de Vila Nova de Paiva (a abertura das aulas está comprometida por falta de uma definição do ME relativamente ao seu funcionamento e finalmente a Escola Secundária de Abravezes — Viseu (que só não abriu em Outubro por falta de mobiliário, luz eléctrica e porque os acessos estão só agora a ser feitos).

Uma carência praticamente comum a quase todas estas escolas é a falta de espaços para Educação Física.

Quanto às escolas primárias o SPRC, refere a de Vale de Paiva (Cinfães) que continua coberta com colmo e sem instalações sanitárias a de Loureiro (Resende) que é «um autêntico tugúrio sem luz natural nem instalações sanitárias e a de Deilão (S. Pedro do Sul) a funcionar num primeiro andar de um palheiro tendo como vizinhos do rés-do-chão duas vacas, com soalho de madeira esburacado.

Face a esta situação o SPRC acusa o ME e o Governo pela forma como trata alunos e professores, exigindo uma «nova política educativa e orçamental».

E.D.P. SEM CONTEMPLAÇÕES

Edifício da Junta de Freguesia de Abravezes está às «escuras»

O Centro de Distribuição da EDP de Viseu procedeu há dias, ao corte de energia eléctrica no edifício onde se encontra instalada a Junta de Freguesia de Abravezes — informou ao nosso jornal Fernando Pais, presidente daquela autarquia local.

Segundo este responsável da J. Freguesia, o corte está a afectar simultaneamente, um total de 24 habitações, com consequentes inconvenientes, nomeadamente na manutenção de aparelhos eléctricos.

Fernando Pais acrescentou que a Junta de Freguesia de Abravezes a que preside, tem necessidade de efectuar várias reuniões, inevitavelmente a partir da noite, não o podendo fazer por falta de luz.

Na origem do problema, está uma dívida de cerca de 200 contos, que já vem desde Fevereiro último, da empresa construtora dos edifícios em causa e à EDP, proveniente da utilização de energia requisitada pela mesma empresa, com vista à construção do edifício e que ainda não foi liquidada.

Deste modo e segundo a EDP, os actuais moradores não poderão requerer a sua baixada de luz eléctrica, enquanto o construtor não liquidar a dívida referida.

Enfim, uma situação deveras incómoda para a Junta de Freguesia de Abravezes e moradores em questão que, sem quaisquer culpas na situação criada, se vêem assim confrontados com uma das mais elementares necessidades: a luz eléctrica.

Carmen Miranda: cidadã número um da Comunidade Lusíada

Carmen Miranda é o mais brilhante elo de ligação de todos os povos de Língua Portuguesa e a cidadã número um da Comunidade Lusíada, considerou ontem a secretária de Estado da Emigração.

Manuela Aguiar falava durante o descerramento do busto da cantora e actriz Carmen Miranda, que nasceu em Marco de Canaveses.

O busto de Carmen Miranda foi descerrado por Manuela Aguiar e por Maria José Queiroz Miranda, prima direita da homenageada. O busto encontra-se localizado em frente ao Museu Municipal, na Alameda do Hospital.

O busto foi ofertado pelo Elos Clube do Brasil, que se reuniu esta semana no Porto.

A homenagem à cantora coincidiu com o 30.º aniversário da morte de Carmen Miranda.

A homenagem começou na Câmara Municipal de Marco de Canaveses, com uma sessão solene e a edilidade aproveitou para inaugurar o Museu Municipal.

Uma mostra sobre Carmen Miranda constituiu a primeira exposição do Museu Municipal de Marco de Canaveses.

Fotos da cantora e objectos de uso pessoal de Carmen Miranda fazem parte do acervo do Museu e que foram cedidos justamente pelo «Museu Carmen Miranda», do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes à cerimónia, além de Manuela Aguiar, Luís de Pina, da Cinemateca Nacional, Ferreira Torres, presidente da Câmara de Marco de Canaveses, vereadores do Município e dezenas de congressistas do Elos Clube.



Carmen Miranda

Obras públicas: política suicida

A recessão que o sub sector das obras públicas atravessa é sintomática quando se comparam os valores da adjudicação dos concursos e as respectivas bases de licitação — indica um estudo sectorial facultado por agentes económicos daquela área.

Os números revelam que enquanto em 1981 os valores das adjudicações se situavam, em média, 4,4 por cento acima da base de licitação, em 1984 as empreitadas a concurso foram ganhas por preços 25,5 por cento abaixo dos valores com que foram postas a concurso, uma tendência que começou a fazer-se sentir a partir de 1982.

As entidades públicas, face às

dificuldades orçamentais, adjudicam pura e simplesmente ao mais baixo preço que lhes propõem sem atenderem nem à capacidade técnica, nem à idoneidade moral dos proponentes — referiram fontes responsáveis ligadas à construção nortenha.

A situação financeira das empresas leva-as também a concorrer às poucas obras postas a concurso,

com preços muito abaixo dos seus custos reais, como opção de um mal menor: mais vale ter os operários ocupados ainda que com prejuízos calculados, do que os ter parados com prejuízos muito maiores.

Os preços baixos enviados a concurso, são tentativa de sobrevivência, o último esforço para conseguir preencher as suas carteiras de encomendas.

O investimento em obras públicas e outro tipo de equipamentos, conheceu por outro lado um forte incremento no período de 1979/1981, vindo a partir de então a regredir continuamente em termos reais e sofrendo em 1984 a maior quebra de sempre.

O valor dos trabalhos realizados em obras públicas em 1983 decresceu 13 por cento relativamente a 1982.

No que diz respeito ao sub sector «construção de edifícios», eliminada praticamente a componente mercado de arrendamento e dadas as carências habitacionais, houve necessidade de criação de alternativas, tendo-se apostado na concessão de créditos bonificados para a habitação própria.

O estudo indica no entanto não existirem «plafonds» de crédito fixados para este fim e que a política restritiva da expansão do crédito interno, condicionou fortemente a concessão de crédito ao sector.

Diz também que o agravamento sistemático das condições de acesso ao crédito, desde os contínuos aumentos da taxa de juro à burocracia dos contratos submetidos às instituições especiais de crédito e a quebra acentuada do poder de compra dos particulares, dificultam o acesso a este tipo de empréstimos, bloqueando o escoamento dos fogos concluídos.

É notória a caminhada decrescente do volume de crédito concedido que atingiu o seu valor global mínimo em 1983.

Em 1984 a tendência inverteu-se ligeiramente devido à expectativa criada pela alteração do regime de crédito que veio alargar os parâmetros condicionadores.

Em 1984, quer o número de pedidos quer o número de contratos celebrados caiu praticamente para metade do registado em 1981.

Cerca de 86 por cento das matérias-primas e produtos semi-fabricados no sector são provenientes, entre outros, dos sectores do cimento, minerais não metálicos, ferro, aço, artigos plásticos, vidros, têxtil e fibras duras.

A importância do sector no conjunto da estrutura económica é ainda reforçada pelo facto de 95 por cento da sua produção ser destinada a investimento sob a forma de capital fixo, sendo a construção e obras públicas responsável por metade da formação bruta de capital fixo (54,2 por cento em 1983).

É também de referir o baixo coeficiente de importação do sector, dado a sua actividade ser praticamente realizada por produção de origem nacional, de onde uma expansão de oferta não traria consequências negativas para a balança de pagamentos.

Qualquer política a aplicar ao sector deverá inserir-se num contexto de uma política industrial nacional, não ignorando a repercussão que o ramo tem sobre outros sectores, sob pena de criar estrangulamentos ao seu desenvolvimento.

PELO PAÍS

CONTROLADO UM INCÊNDIO NO CONCELHO DE VILA DO BISPO

O incêndio que lavra desde sexta-feira no concelho de Vila do Bispo está «praticamente controlado» — disse fonte dos bombeiros locais. No combate ao fogo, que queimou uma vasta área de eucalipto e de sobreiros, participaram sete corporações de bombeiros algarvianos num total de cerca de 50 homens — acrescentou a mesma fonte. O incêndio, cujo combate foi dificultado pela acção do vento que nos últimos dois dias se fez sentir naquela região do Algarve, não provocou vítimas.

JÁ CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

O novo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Frank Shakespeare, chegou ontem a Lisboa e declarou-se satisfeito por poder iniciar as suas novas funções, dizendo esperar fazer o melhor trabalho possível.

«Estou muito satisfeito por estar em Portugal», disse Frank Shakespeare, afirmando ter tido ultimamente acesso a muita informação acerca da realidade portuguesa.

Instado a fazer um comentário sobre o papel do Partido Comunista na política portuguesa, em relação com afirmações que produziu perante a Comissão de Relações Externas do Senado Norte-Americano, o novo embaixador respondeu que não foi o PCP a decidir a sua vinda para Portugal, mas os Governos dos dois países.

Frank Shakespeare substitui na chefia da missão diplomática norte-americana em Lisboa o diplomata Allen Holmes, que foi no Verão passado nomeado director do Departamento Político-Militar do Departamento de Estado, em Washington.

O novo embaixador dos EUA entrega as suas cartas credenciais ao Presidente da República, Ramalho Eanes, durante uma cerimónia protocolar que decorrerá na manhã de quarta-feira, no Palácio de Belém.

Presidente Eanes vai discursar nas Nações Unidas



O Presidente da República, Ramalho Eanes, parte no dia 21 para Nova Iorque onde vai discursar por ocasião do 40.º aniversário das Nações Unidas.

Durante a sua estada em Nova Iorque, Eanes terá encontros com o Presidente Ronald Reagan e com alguns dos Chefes de Estado que ali estarão para assistir às comemorações, designadamente José Eduardo dos Santos, de Angola, e Aristides Pereira, de Cabo Verde.

O regresso a Lisboa do Presidente da República está previsto para o dia 25.

Entretanto, Manuela Eanes estará, também durante estes dias, nos Estados Unidos, para onde partirá já no dia 17, a fim de estar presente, no dia 19, numa cerimónia relacionada com o apoio de uma fundação norte-americana ao Instituto de Apoio à Criança, de que Manuela Eanes é presidente.

A mulher do Presidente Eanes participa depois, no dia 21, na segunda reunião (a primeira teve lugar em Maio de 1984), promovida por Nancy Reagan com mulheres de Chefes de Estado de todo o mundo para debate de questões da droga, acrescentou a mesma fonte.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Aniceto reformado.

Homem cheio de etiqueta era há vinte anos casado a mais a sua Aniceta.

Um dia numa piscina

enquanto a esposa nadava com uma touca muito fina Aniceto ressonava...



Então o Sr. é viúvo e continua a receber o complemento de cônjuge a cargo?!!!

Ser viúvo é coisa boa de verão principalmente sempre há gente que atenua o desgosto que se sente.

Viver assim estão a ver é tudo menos amargo: ser viúvo e receber o complemento de cônjuge a cargo

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social...

ATENÇÃO se esse é o seu caso, comunique de imediato o falecimento do cônjuge e regularize a sua situação.

Evite assim graves problemas!



Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

BREVES INTERNACIONAIS

PEQUIM — O vice-Presidente norte-americano, George Bush, chegou ontem à China para uma visita oficial de seis dias, durante a qual deverá manter conversações a alto nível sobre comércio. O avião Air Force Two, utilizado pelo vice-Presidente, aterrou à hora prevista no aeroporto de Pequim, onde Bush foi recebido pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Zhu Qizhen. Bush seguiu depois, em caravana automóvel, para um encontro com o vice-Primeiro-Ministro Wan Lim no local passou revista à guarda de honra e assistiu a uma exibição de danças tradicionais executadas por crianças.



LONDRES — A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, celebrou ontem o sexagésimo aniversário natalício com a família na sua residência oficial de Chequers, sul de Inglaterra. Thatcher foi ontem de manhã à igreja acompanhada pelo marido Denis, e pelo filho, Mark. Mais de 200 cartões desejando à senhora Thatcher feliz aniversário e dezenas de ramos de flores chegaram ontem à sua residência oficial em Londres, o número 10 de Downing Street.

ADEN — Um grupo soviético disse ter descoberto uma grande quantidade de ouro e outros minerais na província de Hadramut, no Yemem do Sul, refere a revista Al-Masar no seu número de Outubro. A revista acrescenta que a extracção terá início em 1988, mas não especifica quais os outros minerais encontrados. O local onde foi feita a descoberta situa-se 600 quilómetros a leste de Aden.

TELAVIVE — O Presidente da Costa Rica, Luís Alberto Monge, um dos maiores aliados de Israel na América Central, chegou ontem a Israel para uma visita oficial de cinco dias. Foi recebido no aeroporto pelo Presidente Chaim Herzog, pelo Primeiro-Ministro, Shimon Peres, e por outros titulares do gabinete israelita. Monge foi o primeiro embaixador do seu país em Israel em 1963 e foi eleito para a Presidência em 1982.

PAVOROSA ESTATÍSTICA DE VIOLÊNCIA NA GRÃ-BRETANHA

Todas as semanas uma criança é morta pelos pais

Leoni Keating de três anos foi violada, lançada para um fosso e deixada afogar. Todler Tyra Henry foi mordido 57 vezes e espancado até à morte. Heidi Kosseda de três anos morreu de fome, fechada à chave no quarto.

Este ano, os nomes de Leoni, Tyra, Heidi e dezenas de crianças como elas deixaram marcas na opinião pública numa altura em que a Grã-Bretanha enfrenta o problema crescente da violência exercida sobre as crianças que, não raro, se converte em assassinio.

Todas as semanas uma criança é morta na Grã-Bretanha pelos pais e tutores.

Semana sim, semana não, uma criança é morta por estranhos e outros familiares, segundo a Organização Nacional para a Prevenção da Crueldade contra as Crianças (NSPCC).

O NSPCC anunciou que nos últimos seis anos aumentou 70 por cento o número de incidentes registados e relativos a casos de violência física sobre crianças com menos de 15 anos — sendo o ano de 1984 aquele em que o aumento foi mais notório envolvendo violência sexual.

A discórdia conjugal e o desemprego são apontados como as causas subjacentes aos maus tratos sofridos pelas crianças.

«Receamos que mais e mais crianças venham a estar expostas ao perigo, se não se tomarem acções

urgentes a todos os níveis», disse Lorde Tonyandy, antigo presidente da Câmara dos Comuns.

Tonyandy lançou, em Setembro, uma campanha a favor da segurança da criança, por intermédio da Organização Nacional de Auxílio a Crianças Desprotegidas.

Segundo a organização, 2.000 crianças por semana assistem à separação dos pais, 1,7 milhões vivem em famílias que se situam abaixo do estado de pobreza e 400 por semana são confiadas à guarda do Estado devido a tratamento deficiente, ou à falta de cuidados.

O número de crianças viciadas em droga triplicou nos últimos três anos e 83 mil pessoas perderam o lar — das quais 73 por cento com crianças.

As últimas estatísticas governa-

mentais mostravam 86 crianças mortas em 1984 com idades inferiores a 16 anos, incluindo 54 com menos de cinco.

«Temos uma crise entre mãos na Grã-Bretanha em relação aos miúdos», frisou John Gray, director da organização.

«O amor desapareceu da paternidade em muitos, muitos casos».

Caminhamos, por isso, para esta situação, sobretudo nas últimas semanas que culminaram nas mortes horrorosas, assaltos e maus tratos.

«Tudo vem do lar. Se não dermos às crianças amor, afeição e carinho, não vamos ter amanhã uma sociedade», disse numa entrevista.

«Os mal-amados crescem para se tornarem nos que não amam — e é por isso que temos tantas pessoas que vêm a ser os pais que espancam os filhos», disse Dianne Core, que fundou há seis meses no nordeste de Inglaterra um grupo denominado Vigilância de Crianças para fazer campanha contra os maus tratos a que são submetidas.

«Estamos a detectar pessoas que só se sabem exprimir através da violência».

Um estudo de 1979 do médico Tony Bennett, um antigo pediatra da Royal Navy, descobriu que as mães que espancam os filhos eram geralmente novas, com um baixo nível de cultura e tinham sido elas próprias vítimas de violência sexual na sua infância.

Os pais são geralmente pessoas

desfavorecidas, de pouca instrução e frequentemente maltratadas na sua infância.

O par típico casou-se cedo, contra os desejos dos seus pais, fez poucas amizades e viveu longe da família, numa situação financeira cada vez mais degradada, revelou o estudo.

Dos jovens fisicamente maltratados estudados pelo NSPCC, menos de metade viveram com os seus pais naturais enquanto 40 por cento viveram com pais substitutos.

Leoni Keating desapareceu de um parque de campismo, depois de ter sido deixada sozinha pela mãe, uma mulher espancada, abandonada pelo marido.

Tyra Henri, com apenas 21 meses, foi espancada pelo pai que a deixou no Hospital de Londres onde morreu, e foi depois celebrar o seu 20.º aniversário.

Heidi Kosseda foi fechada num quarto sujo e frio pelo seu padrasto, de 26 anos, um homem com um quociente de inteligência abaixo do normal, disse ter decidido deixar de lhe dar alimentos por ela ter tirado uns rebuçados do armário.

A tragédia foi abafada porque um inspector do NSPCC falsificou um relatório dizendo que ela se encontrava viva e bem quando já se encontrava morta.

Mas existe mais.

Hannah Newman, cujo padrasto lhe fracturou o crânio tão gravemente que lhe causou um derramamento de massa encefálica, Christopher Stock, quatro anos, mordido

e espancado até à morte pela sua mãe e amante, Michael Brophy, de seis meses, cego por um líquido corrosivo deitado nos olhos e cujo pai se suicidou quando estava a ser julgado por o ter cegado.

«A nossa atitude para com as crianças neste país é realmente uma desgraça — é como se a nossa atitude dura correspondesse mais a não gostar de crianças, acompanhada por períodos de pânico como o que sucede agora», disse David Pitchers, do Centro de Estudos e Desenvolvimento e Cuidados Infantis.

Esta organização exorta os pais a protegerem as crianças, seguindo um programa de seis pontos: serem generosos no tempo concedido aos filhos, fazê-los sentirem-se valorizados, explicar as coisas que sucedem na família e os afectam, explicar, a fundo, os possíveis perigos, em vez de dar noções vagas e abstractas, assegurarem que eles se sentem protegidos e proporcionar-lhes divertimentos.

O legislador conservador Geoffrey Dickens prometeu reintroduzir uma lei durante a própria sessão do Parlamento, que proibirá as organizações que advogam o sexo com crianças e ilegalizar a pornografia que utiliza as crianças.

«Foi um Verão horrível de violência e crimes de morte cometidos contra crianças», frisou.

Edith M. Lederer (AP/NP)

Estados Unidos pedem à Jugoslávia a prisão de líder palestino

Os Estados Unidos da América apelaram sábado à Jugoslávia para que detenha o líder da Frente de Libertação Palestina libertado pelas autoridades italianas, apesar da acusação norte-americana de que ele dirigiu o desvio do «Achille Lauro».

O Departamento de Estado norte-americano manifestou o seu desagrado pela decisão do Governo italiano de libertar Mohammed Abbas, considerado lugar-tenente do dirigente da OLP, Yasser Arafat.

«Abbas é um dos terroristas palestinos mais conhecidos e esteve envolvido em selvagens ataques contra civis» — afirmou fonte do Departamento de Estado, sublinhando que «tudo sugere ter sido ele quem planeou e controlou a operação de desvio do «Achille Lauro».

«ACHILLE LAURO» PARTIU PARA ITÁLIA

O paquete italiano «Achille Lauro», desviado na semana passada por guerrilheiros palestinos que o sequestraram durante 52

horas, partiu ontem para Itália, após ter passado quatro dias no porto egípcio de Port Said.

A bordo do paquete encontram-se ainda 77 tripulantes portugueses.



DAMASCO (SÍRIA) — Nayef Hawatmen, dirigente da Frente Democrática Marxista para a Libertação da Palestina

Os poucos passageiros que ainda se encontram a bordo, entre os quais se julga estar um de origem portuguesa mas portador de passaporte canadiano, arremessaram papéis coloridos da amurada, enquanto os rebocadores do porto egípcio tocavam as suas sirenes e acenavam dizendo adeus para o cais. NP



Alguns dos reféns, quando abandonavam o navio, em Port Said.

(Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)

APÓS MAIS DE 7 HORAS DE DISCUSSÃO

Acordo no Congresso socialista francês

Após mais de sete horas de discussão, os participantes no Congresso do Partido Socialista Francês chegaram a um acordo de síntese entre as moções apresentadas pela direcção do partido e por Michel Rocard.

O acordo alcançado em Toulouse, onde decorre o Congresso do PSF, foi obtido às 05H30 locais de ontem e cobre basicamente os aspectos principais da política do partido, em termos de futuro próximo.

No texto é feito o balanço de quatro anos de poder socialista, e analisadas a evolução do partido face à

experiência do poder e a estratégia a seguir pelo PSF em caso de derrota nas eleições legislativas de Março de 1986, incluindo o aspecto das alianças possíveis com outras formações.

Como as próximas eleições se disputam segundo o sistema proporcional, as listas estabelecidas por cada partido, determinarão, em par-

te, quais são os seus candidatos que serão eleitos.

Foi nesse contexto que o Congresso de Toulouse pediu também às Comissões Regionais para que, ao serem constituídas as listas de candidatos, fosse tomada em conta a nova relação de forças dentro do partido. Neste Congresso foi claramente patenteada a existência de uma tendência rocardiana, reunindo cerca de 29 por cento dos votos das Federações Distritais.

Segundo Lionel Jospin, primeiro secretário do PSF e principal signa-

tário da moção da direcção do partido, a síntese não teria sido possível sem concessões. «Mas não tenho a impressão de que essas concessões foram decisivas» — disse ele.

«Tenho a impressão de que elas respeitaram bem o voto dos militantes, que resultou numa maioria forte sobre uma orientação, aquela que eu defendi», afirmou.

Durante a jornada de sábado, o Primeiro-Ministro Laurent Fabius tinha causado uma surpresa geral, ao lançar o partido na campanha eleitoral para Março do próximo ano, pronunciando um discurso comba-

tivo, que foi muito aplaudido pelos congressistas.

A jornada de sábado ficou igualmente assinalada por uma manifestação feminista, em que tomaram parte cerca de 50 militantes femininas, entre as quais três ministros e secretárias de Estado.

As manifestantes pretendiam que a formação de listas de candidatos às eleições deveria tomar em conta, de uma maneira mais justa, a importância numérica das militantes dentro do partido.

Mário Sampaio (NP)

BASQUETEBOL — NACIONAL DA I DIVISÃO

GINÁSIO, 53 — ILLIABUM, 59

Como é possível jogar tão mal...



Jogo no Pavilhão do Caras Direitas em Buarcos.
Árbitros: Pedro Jorge e Mário Mota, do Porto.

GINÁSIO — Moreira (4), Phil Hill (13), Eustácio (20), Lita (2), Luis Dionísio (4), Chico Albuquerque (2), Peninha (5), Jorge Dias (3), Zito e Paulo Almeida.

ILLIABUM — Eduardo Gomes (6), Ruivo (4), Almeida (4), Arildo (2), Cotton (26), Anastácio (8), Marcelo (2), Raul Paula (6) e João Paulo (1).

Ao intervalo: 23-29.
Ginasistas entraram com o pé esquerdo (melhor diríamos a mão...) neste nacional maior, em contraste

Os adeptos do Illiabum que acompanharam a equipa de Figueira da Foz, estiveram também na base do triunfo do seu «cinco».

(Foto José Santos)

com as «promessas» dos jogos de apresentação. Na verdade, prof. Carlos Gonçalves aquilo com que a turma figueirense «prestou» a

enorme assistência que afluíu ao Pavilhão de Buarcos está longe de ser basquetebol, e parece-nos que nem os nervos que se apoderaram



da equipa podem desculpar toda aquela distorção em termos de desporto da bola ao cesto.

O Illiabum não jogou melhor, é uma realidade. Cometeu erros sobre erros, teve os mesmos passes transviados, falhou intercepções e os lançamentos perdidos dividiram-se por ambos os conjuntos. Valeu-se isso sim, do maior número de erros dos ginasistas, que tiveram na dificuldade de encontrar uma equipa-base

o maior obstáculo para se concentrarem num desafio que à partida lhes pertencia.

Destaque-se a boa actuação de Eustácio, muito bem a defender (sem violência note-se) e a concretizar razoavelmente, a «calma» de António Almeida e o esforço de Cotton. Muito pouco, todavia, para um encontro em que foram utilizados 19 atletas...

Arbitragem regular.

OLIVAIS, 85 — OVARENSE, 90 (40-44)

Jogo no Pavilhão dos Olivais.
Árbitros: José Sousa e Mário Sousa da CRA do Porto.

OLIVAIS — Leggett (26), Samuel (24), Rebelo (19), Moreira (7), Jónia (2), Afonso (7), Zeeler e Paulo Diniz.

OVARENSE — Webb (24), Rui Leitão (28), Cabral (10), Sing (8), Eduardo (8), Zanella (10), Leite (2) e Tam Ling.

Sem ser brilhante foi emotiva a partida que abriu em Coimbra o Nacional da I Divisão 1985-86.

O Olivais não está tão forte como em anos anteriores e a Ovarense está francamente melhor, mas os rapazes de Coimbra, mercê de grande capacidade de luta e tenacidade mantiveram as dúvidas quanto ao vencedor até quase ao derradeiro minuto acabando, talvez, por não ganhar o encontro devido aos factores principais que nassamos a

apresentar:
— Boa estrutura técnico-táctica da Ovarense que nos deu a sensação de mais rodada e a certeza de mais equilibrada no conjunto das manobras colectivas postas em campo. Quem tem melhores jogadores tem normalmente melhores soluções e o facto foi evidente.

— A lesão do «base» do Olivais, Pedro Rebelo, mais de 50% da equipa, numa altura em que esta, devido à troca do seu sistema defensivo (homem a homem para zona «3-2»), o que poderia ter acontecido mais cedo, melhorava a olhos vistos e estava apenas a 4 pontos do seu opositor com 7 minutos ainda para jogar.

— Uma «falta técnica» assinalada ao seu treinador Carlos Portugal que, para além dos 2 pontos que custou, provocou ainda a entrega da bola, como é das regras, à Ovarense.
— Uma arbitragem para «ho-

mens de barba rija» que beneficiou os visitantes, mais poderosos e com um «banco» muito superior.

Isto tudo considerando mais uma vez que o Olivais ainda não está bem — são evidentes as quebras físicas de Samuel e Leggett, a inadaptação de Afonso Filho e o pouco fulgor de Jónia — e que dificilmente poderá replicar com vantagem a um campeonato de equipas que se apresentam, quase todas, com um americano e dois brasileiros. Para além de outros reforços de qualidade a Ovarense que defendeu quase sempre «homem» e «zona adaptada» e atacou «1-2-2» e «1-3-1» viu-se em mais dificuldades dentro do último sistema citado porquanto Tam Ling com 7 «meias distâncias» e zero pontos (!) ia deitando por «água abaixo» todo o trabalho dos seus companheiros, em que deram nas vistas Rui Leitão — o melhor em

campo!, Webb, Cabral e Eduardo. Sem que os outros destoassem. O Olivais começou «homem», passo para «zona 3-2» e terminou em «pressing», pois outra solução nada resolveria já.

Ao ataque processou o seu esquema dentro de uma base inicial «1-2-2» com «cortes» e «bloqueios» variados, como ultimamente tem baseado o seu jogo ofensivo. Arbitrar como arbitraram os homens do Porto é moderno mas é perigoso se o destrinçamento dos lances não for efectuado a propósito. Não foi por isso que perdeu o encontro mas o Olivais terá algumas razões de queixa...

Ridículo o critério da «violação» dos «lances livres». Mas aqui a culpa vai inteirinha para quem determina a inflexibilidade dos árbitros em relação a tal ponto. Estes limitam-se a cumprir...

GINÁSIO, 86 — OVARENSE, 79

Figueirenses melhoraram como do dia para a noite

Pavilhão do «Caras Direitas», em Buarcos-Figueira da Foz.

Árbitros: José Araújo e Álvaro Martins, de Lisboa.

GINÁSIO — Moreira (9), Phil Hill (12), Eustácio (23), Lita (29), Luis Dionísio (8), Paulo Almeida (3), Peninha (2), Jorge Dias, Zito e Chico Albuquerque.

OVARENSE — Eduardo (13), Vitor Ferreira (2), Ken Webb (34), Cabral (11), Sing (4), Ling (2), Rui Leitão (13) e Juca.

Ao intervalo: 40-33.

Eustácio e Lita, este a ressarcir-se da péssima actuação da véspera, estiveram na vitória dos encarnados figueirenses, que encontraram, todavia, na equipa vareira, um forte opositor, em que o norte-americano

Webb foi figura de relevo, bem acompanhado pelo «base» Cabral autêntico patrão da turma.

O encontro registou algum equilíbrio até praticamente aos 10 minutos, altura em que o marcado acusava uma igualdade a 26 pontos. Depois o Ginásio distanciou-se, chegando a encontrar-se na posição de vencedor por 40-26.

Reacção dos homens de Ovar no 2.º tempo, com algumas aproximações na pontuação, mas sempre com o Ginásio à cabeça, acabando por vencer com naturalidade, fructuando a maior coesão da equipa, e de cabeça bem mais fria que na véspera.

Arbitragem de excelente nível.

OLIVAIS, 57 — ILLIABUM, 92 (27-39)

«Cilindrada» a equipa conimbricense...

Jogo no Pavilhão dos Olivais.
Árbitro: José Martins e A. Almeida da C.R.A. de Setúbal.

OLIVAIS — Leggett (19), Afonso Filho (15), Samuel (2),

Mendonça (3), Paulo Diniz (2), Zeeler (5), Luis Agostinho (11), Jónia e Moreira.

ILLIABUM — Gomes (22), Almeida (6), Cotton (28), Ruivo,

Arildo (10), Marcelo (6), João Paulo (6), Anastácio (11) e Raul (3).

A lesão de Pedro Rebelo, acontecida no jogo de ontem entre o Olivais e a Ovarense, depauperou de tal forma a turma de Coimbra que, sinceramente, em muitos anos de basquetebol, não temos ideia da exibição tão pálida, descolorida e sem fulgor, como a produzida, domingo, no seu terreno e perante o seu público, tão diminuindo, que o Illiabum parecia jogar em casa, pelos pupilos de Carlos Portugal.

E se o acontecimento é relevante não só porque Pedro Rebelo é o melhor jogador do Olivais e porventura o melhor «base» português, não pode constituir explicação total para o que se passou dentro das quatro linhas, onde os olivanenses foram positivamente «cilindrados» pelos seus antagonistas e não mostraram minimamente outra coisa que não fosse decepção, má interpretação dos sistemas postos em campo, falta de espírito de reacção, aceitação total dos acontecimentos vividos, numa palavra, tudo demasiadamente mau para ser verdade!

Esperemos que a equipa não acuse demasiadamente os desaires sofridos e que Carlos Portugal, um técnico experiente e sabedor, se possa adaptar às circunstâncias desfavoráveis em que agora trabalha.

O Illiabum começou mal mas perante tantas facilidades teve que acabar por se impor e até terminar em grande plano com realce para Almeida — na orientação, Cotton — «fabuloso» na tabela e no «tiro», Gomes a querer justificar que tinha valor para ainda se manter em Coimbra — onde foi tão mal aproveitado! — e Arildo. Mas de uma maneira geral e principalmente a partir da dilatação do resultado, ninguém destoou.

Aos homens de Coimbra apenas uma palavra para Leggett e Afonso Filho — quando junto da «tábua» — e uma referência a Luis Agostinho.

O Olivais defendeu zona «2-3» e «h/h» e atacou «1-4» e «1-2-2» enquanto o Illiabum defendeu «individualmente» e «zona pressing 1-3-1», atacando «1-3-1» e «2-3».

O trabalho da dupla de arbitragem não teve qualquer influência no desfecho das operações.

RESULTADOS

«NACIONAL» DA I DIVISÃO — I FASE

1.ª JORNADA

Olivais-Ovarense	85-90
Ginásio-Illiabum	53-59
Queluz-Imortal	98-84
Benfica-Barreirense	87-83
Sanjoan.-Académica	92-62
FC Porto-Sangalhos	71-75

2.ª JORNADA

Olivais-Illiabum	57-92
Ginásio-Ovarense	86-79
Queluz-Barreirense	66-100
Benfica-Imortal	107-75
Sanjoan.-Sangalhos	73-71
FC Porto-Académica	128-30

Classificação: 1.ºs Illiabum, Benfica e Sanjoanense, 4 pontos; 4.ºs Barreirense, Sangalhos, Ginásio, FC Porto, Ovarense e Queluz, 3 pontos; 10.ºs Olivais, Imortal e Académica, 2.

«NACIONAL» DA II DIVISÃO (ZONA NORTE) — 1.ª FASE

2.ª JORNADA

D. Leça-ARCA	75-66
Salesianos-Sport	74-64
Gaia-Esqueira	79-65
CDUP-Vasco	70-72
Acad.º Porto-B. Mar	56-72

3.ª JORNADA

D. Leça-Salesianos	62-63
Sport-Gaia	58-65
Esqueira-CDUP	76-65
Vasco-Acad.º Porto	69-43

TOTOLOTO

Foram os seguintes os números anteontem sorteados para o concurso do Totoloto:

14 - 15 - 19 - 24 - 33 - 38 + 31

FUTEBOL DISTRIAL DE AVEIRO

MACINHATENSE, 4 — OIÁ, 1

Jogo no Campo Bastos Xavier, em Macinhata do Vouga.

Árbitro: Pinheiro da Silva, auxiliado por Conceição Lopes e Gomes da Conceição.

MACINHATENSE — Almeida; Tendeiro, Nogueira, Baixinho e Cerqueira; F. Almeida (Azevedo), Jorge e J. Almeida; Oscar (Torres), Rui e Paulo Silva.

OIÁ — João; Rita, Quim, Valério e Roque; Manel, Zé Filipe e Tó Zé; Jorge (Mário), Bandeira e Elpidio.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Paulo Silva (10, 21 e 68 minutos) e Oscar (50), pelos

donos da casa. Quim (87 minutos de g.p.), pelos visitantes.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Rita e Paulo Silva.

Domínio da equipa da casa embora com futebol de fraco nível, motivado pela tarde quente que se fez sentir. Apesar de tudo o encontro foi agradável de seguir, e valeu especialmente pelos terceiro e quarto golos dos macinhateses.

Vitória justa dos donos da casa num encontro em que a arbitragem não teve influência no resultado, mas esteve longe de fazer uma boa actuação.

Jorge Corga

2.ª Divisão Distrital de Aveiro começa no próximo dia 27

Com o apuramento da equipa de Azurva — que venceu no passado sábado o Ajax de Silvã, por 2-0, em Oliveira do Bairro, está definitivamente estabelecido o calendário de jogos da 2.ª Divisão Distrital de Aveiro, que terá início no próximo dia 27 do corrente.

ZONA NORTE

1.ª Jornada (27.10.85)

Guizande-Mac. Sarnes
Mosteirô (A)-Tarei
Romariz-Caldas S. Jorge
S. Roque-Pedorido
Sanfins-Alvarenga
Mosteirô (F)-Oliveirense
Pigeiros-Relâmpago

2.ª Jornada (2.11.85)

Mac. Sarnes-Pigeiros
Tarei-Guizande
Caldas S. Jorge-Mosteirô (A)
Pedorido-Romariz
Alvarenga-S. Roque
Oliveirense-Sanfins
Relâmpago-Mosteirô (F)

3.ª Jornada (10.11.85)

Mac. Sarnes-Tarei
Guizande-Caldas S. Jorge
Mosteirô (A)-Pedorido
Romariz-Alvarenga
S. Roque-Oliveirense
Sanfins-Relâmpago
Pigeiros-Mosteirô (F)

4.ª Jornada (17.11.85)

Tarei-Pigeiros
Caldas S. Jorge-Mac. Sarnes
Pedorido-Guizande
Alvarenga-Mosteirô (A)
Oliveirense-Romariz
Relâmpago-S. Roque
Mosteirô (F)-Sanfins

5.ª Jornada (24.11.85)

Tarei-Caldas S. Jorge
Mac. Sarnes-Pedorido
Guizande-Alvarenga
Mosteirô (A)-Oliveirense
Romariz-Relâmpago
S. Roque-Mosteirô (F)
Pigeiros-Sanfins

6.ª Jornada (1.12.85)

Caldas S. Jorge-Pigeiros
Pedorido-Tarei
Alvarenga-Mac. Sarnes
Oliveirense-Guizande
Relâmpago-Mosteirô (A)
Mosteirô (F)-Romariz
Sanfins-S. Roque

7.ª Jornada (8.12.85)

Caldas S. Jorge-Pedorido
Tarei-Alvarenga
Mac. Sarnes-Oliveirense
Guizande-Relâmpago
Mosteirô (A)-Mosteirô (F)
Romariz-Sanfins
Pigeiros-S. Roque

8.ª Jornada (15.12.85)

Pedorido-Pigeiros
Alvarenga-Caldas S. Jorge
Oliveirense-Tarei
Relâmpago-Mac. Sarnes
Mosteirô (F)-Guizande
Sanfins-Mosteirô (A)
S. Roque-Romariz

9.ª Jornada (22.12.85)

Pedorido-Alvarenga
Caldas S. Jorge-Oliveirense
Tarei-Relâmpago
Mac. Sarnes-Mosteirô (F)
Guizande-Sanfins
Mosteirô (A)-S. Roque
Pigeiros-Romariz

10.ª Jornada (29.12.85)

Alvarenga-Pigeiros
Oliveirense-Pedorido
Relâmpago-Caldas S. Jorge
Mosteirô (F)-Tarei
Sanfins-Mac. Sarnes
S. Roque-Guizande
Romariz-Mosteirô (A)

11.ª Jornada (5.01.86)

Alvarenga-Oliveirense
Pedorido-Relâmpago
Caldas S. Jorge-Mosteirô (F)

Tarei-Sanfins

Mac. Sarnes-S. Roque
Guizande-Romariz
Pigeiros-Mosteirô (A)

12.ª Jornada (12.01.86)

Pigeiros-Oliveirense
Relâmpago-Alvarenga
Mosteirô (F)-Pedorido
Sanfins-Caldas S. Jorge
S. Roque-Tarei
Romariz-Mac. Sarnes
Mosteirô (A)-Guizande

13.ª Jornada (19.01.86)

Oliveirense-Relâmpago
Alvarenga-Mosteirô (F)
Pedorido-Sanfins
Caldas S. Jorge-S. Roque
Tarei-Romariz
Mac. Sarnes-Mosteirô (A)
Guizande-Pigeiros

Nota: As duas equipas com a designação de Mosteirô são, respectivamente, de Arouca e Feira, de acordo com as iniciais A e F enunciadas.

ZONA CENTRO

1.ª Jornada (27.10.85)

Mourisqueuse-Vista Alegre
Sosense-Eixense
Beira Vouga-Nege
Gafanha-Valonguense
Azurva-Mac. Cambra
Águas Boas-Unidos
Silvaescureuse-Travassô

2.ª Jornada (3.11.85)

Vista Alegre-Silvaescureuse
Eixense-Mourisqueuse
Nege-Sosense
Valonguense-Beira Vouga
Mac. Cambra-Gafanha
Unidos-Azurva
Travassô-Águas Boas

3.ª Jornada (10.11.85)

Vista Alegre-Eixense
Mourisqueuse-Nege
Sosense-Valonguense
Beira Vouga-Mac. Cambra
Gafanha-Unidos
Azurva-Travassô
Silvaescureuse-Águas Boas

4.ª Jornada (17.11.85)

Eixense-Silvaescureuse
Nege-Vista Alegre
Valonguense-Mourisqueuse
Sosense-Mac. Cambra
Unidos-Beira Vouga
Travassô-Gafanha
Águas Boas-Azurva

5.ª Jornada (24.11.85)

Eixense-Nege
Vista Alegre-Valonguense
Mourisqueuse-Mac. Cambra
Sosense-Unidos
Beira Vouga-Travassô
Gafanha-Águas Boas
Silvaescureuse-Azurva

6.ª Jornada (1.12.85)

Nege-Silvaescureuse
Valonguense-Eixense
Mac. Cambra-Vista Alegre
Unidos-Mourisqueuse
Travassô-Sosense
Águas Boas-Beira Vouga
Azurva-Gafanha

7.ª Jornada (8.12.85)

Nege-Valonguense
Eixense-Mac. Cambra
Vista Alegre-Unidos
Mourisqueuse-Travassô
Sosense-Águas Boas
Beira Vouga-Azurva
Silvaescureuse-Gafanha

8.ª Jornada (15.12.85)

Valonguense-Silvaescureuse
Mac. Cambra-Nege

Unidos-Eixense
Travassô-Vista Alegre
Águas Boas-Mourisqueuse
Azurva-Sosense
Gafanha-Beira Vouga

9.ª Jornada (22.12.85)

Valonguense-Mac. Cambra
Nege-Unidos
Eixense-Travassô
Vista Alegre-Águas Boas
Mourisqueuse-Azurva
Sosense-Gafanha
Silvaescureuse-Beira Vouga

10.ª Jornada (29.12.85)

Mac. Cambra-Silvaescureuse
Unidos-Valonguense
Travassô-Nege
Águas Boas-Eixense
Azurva-Vista Alegre
Gafanha-Mourisqueuse
Beira Vouga-Sosense

11.ª Jornada (5.01.86)

Mac. Cambra-Unidos
Valonguense-Travassô
Nege-Águas Boas
Eixense-Azurva
Vista Alegre-Gafanha
Mourisqueuse-Beira Vouga
Silvaescureuse-Sosense

12.ª Jornada (12.01.86)

Silvaescureuse-Unidos
Travassô-Mac. Cambra
Águas Boas-Valonguense
Azurva-Nege
Gafanha-Eixense
Beira Vouga-Vista Alegre
Sosense-Mourisqueuse

13.ª Jornada (19.01.86)

Unidos-Travassô
Mac. Cambra-Águas Boas

Valonguense-Azurva
Nege-Gafanha
Eixense-Beira Vouga
Vista Alegre-Sosense
Mourisqueuse-Silvaescureuse

ZONA SUL

1.ª Jornada (27.10.85)

Antes-Barcouço
Samel-Casal Comba
Vilarinho-Calvão
Ponte Vagos-Poutena
Troviscal-Pedralva
Moitense-Mamarrosa
Monsarros-Arinhos

2.ª Jornada (3.11.85)

Barcouço-Monsarros
Casal Comba-Antes
Calvão-Samel
Poutena-Vilarinho
Pedralva-Ponte Vagos
Mamarrosa-Troviscal
Arinhos-Moitense

3.ª Jornada (10.11.85)

Barcouço-Casal Comba
Antes-Calvão
Samel-Poutena
Vilarinho-Pedralva
Ponte Vagos-Mamarrosa
Troviscal-Arinhos
Monsarros-Moitense

4.ª Jornada (7.11.85)

Casal Comba-Monsarros
Calvão-Barcouço
Poutena-Antes
Pedralva-Samel

Mamarrosa-Vilarinho
Arinhos-Ponte Vagos
Moitense-Troviscal

5.ª Jornada (24.11.85)

Casal Comba-Calvão
Barcouço-Poutena
Antes-Pedralva
Samel-Mamarrosa
Vilarinho-Arinhos
Ponte Vagos-Moitense
Mamarrosa-Troviscal

6.ª Jornada (1.12.85)

Calvão-Mamarrosa
Poutena-Casal Comba
Pedralva-Barcouço
Mamarrosa-Antes
Arinhos-Samel
Moitense-Vilarinho
Troviscal-Ponte Vagos

7.ª Jornada (8.12.85)

Calvão-Poutena
Casal Comba-Pedralva
Barcouço-Mamarrosa
Antes-Arinhos
Samel-Moitense
Vilarinho-Troviscal
Monsarros-Ponte Vagos

8.ª Jornada (15.12.85)

Poutena-Monsarros
Pedralva-Calvão
Mamarrosa-Casal Comba
Arinhos-Barcouço
Moitense-Antes
Troviscal-Samel
Ponte Vagos-Vilarinho

9.ª Jornada (22.12.85)

Poutena-Pedralva
Calvão-Mamarrosa
Casal Comba-Arinhos

Barcouço-Moitense
Antes-Troviscal
Samel-Ponte Vagos
Monsarros-Vilarinho

10.ª Jornada (29.12.85)

Pedralva-Monsarros
Mamarrosa-Poutena
Arinhos-Calvão
Moitense-Casal Comba
Troviscal-Barcouço
Ponte Vagos-Antes
Vilarinho-Samel

11.ª Jornada (5.01.86)

Pedralva-Mamarrosa
Poutena-Arinhos
Calvão-Moitense
Casal Comba-Troviscal
Barcouço-Ponte Vagos
Antes-Vilarinho
Monsarros-Samel

12.ª Jornada (5.01.86)

Monsarros-Mamarrosa
Arinhos-Samel
Moitense-Poutena
Troviscal-Calvão
Ponte Vagos-Casal Comba
Vilarinho-Barcouço
Samel-Antes

13.ª Jornada (19.01.86)

Mamarrosa-Arinhos
Pedralva-Moitense
Poutena-Troviscal
Calvão-Ponte Vagos
Casal Comba-Vilarinho
Barcouço-Samel
Antes-Mamarrosa

Na 2.ª volta os encontros realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

Resultados e Classificações

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

Esmoriz-Carregosense	3-1
Milheiroense-Sanguedo	1-0
S. João de Ver-Paços Brandão	2-1
Arrifanense-Lobão	a
Bustelo-Arouca	1-1
Paivense-Real Nogueir.	4-1
Valecambrense-Cucujães	0-1
Fajões-Argoncilhe	1-0
Fiães-Cortegaça	b)

a) Interrompido a cerca de 15 minutos do fim, devido a incidentes.
b) Adiado para o dia 1 de Novembro.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Paivense	4	3	1	0	12-3	11
S. João Ver	4	3	1	0	8-3	11
Cucujães	4	3	1	0	5-2	11
P. Brandão	4	2	1	1	4-3	9
Fiães	3	2	1	0	4-2	8
Sanguedo	4	2	0	2	3-2	8
Esmoriz	4	1	2	1	4-3	8
Bustelo	4	1	2	1	3-3	8
Arouca	4	1	2	1	2-3	8
Valecamb.	4	1	1	2	3-3	7
Carregos	4	1	1	2	4-5	7
Milheiroense	4	1	1	2	1-3	7
Lobão	3	1	1	1	2-2	6
Fajões	4	1	0	3	3-6	6
Argoncilhe	4	0	2	2	0-5	6
Cortegaça	3	1	0	2	4-7	5
Arrifanense	3	0	1	2	1-3	4

PRÓXIMA JORNADA

Esmoriz-Milheiroense
Sanguedo-S. João de Ver
Paços de Brandão-Arrifanense
Lobão-Bustelo
Arouca-Paivense
Real Nogueirense-Valecambrense
Cucujães-Fajões
Argoncilhe-Fiães
Carregosense-Cortegaça

ZONA SUL

Fermentelos-Aguinense	1-0
Avanca-Barrô	a)
Oliveirinha-Pessegueirense	4-1
Pinheirense-Pampilhosa	3-0
Gafanha-Vaguense	3-1
Paredes do Bairro-LAAC	3-1
Famalicao-FIDEC	1-2
Bustos-Amoreirense	1-0
Macinhata-Oiã	4-1

a) Adiado para 1 de Novembro.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
FIDEC	4	3	1	0	7-3	11
Fermentelos	4	2	2	0	6-2	10
Bustos	4	2	2	0	5-3	10
Oliveirinha	4	3	0	1	10-3	10
Pessegueir.	4	2	1	1	9-5	9
Famalicao	4	2	1	1	6-5	9
Aguinense	4	1	2	1	6-3	8
Par. Bairro	4	1	2	1	6-6	8
Gafanha	4	1	2	1	5-5	8
Pinheirense	4	2	0	2	6-6	8
LAAC	4	2	0	2	4-5	8
Avanca	3	2	0	1	7-2	7
Oiã	4	0	3	1	5-6	7
Vaguense	4	1	0	3	6-8	6
Macinhata	4	1	0	3	5-7	6
Amoreirense	4	0	2	2	6-6	6
Barrô	3	0	2	1	3-9	5
Pampilhosa	4	0	0	4	0-13	4

PRÓXIMA JORNADA

Fermentelos-Avanca
Barrô-Oliveirinha
Pessegueirense-Pinheirense
Pampilhosa-Gafanha
Vaguense-Paredes do Bairro
LAAC-Famalicao
FIDEC-Bustos
Amoreirense-Macinhata
Aguinense-Oiã

TAÇA DE PORTUGAL

1.ª Eliminatória

Trofense-S. Martinho	4-2
Monção-Cesarense (x)	0-0
Valdevez-Maia (x)	4-1
Joane-Celoricense	7-3
Marco-Lamego	2-0
Régua-Mondinense	2-1
Freunde-Lamas (x)	3-1
Lanhelas-Valonguense	0-9
M. Cavaleiros-O. Douro (x)	1-1
Vieira-P. Barca (x)	1-1
Vilanova-Amarelo	1-0
Bragança-Vinhais	7-0
Ovarense-Merelinense (x)	0-0
Esmesinde-Mirandela	5-0
Esposende-Valenciano	1-0
Valpaços-S. Maria	2-0
Infesta-V. Real (x)	1-2
Cachão-Lousada	0-1
Bougadense-Limianos (x)	1-1
Sanjoanense-Lixa (x)	0-0
Gouveia-O. Hospital	1-2
Mirandense-Santacombadense	3-1
Anadia-Fundão	3-1
Mealhada-Guizense	0-2
Poiães-Mirense	1-0
Nazarenos-Tortosendo	3-0
Avanca-Usseira	1-0
Portalegrense-Alvaiázere	3-1

FUTEBOL PARTICULAR

ÁGUEDA, 2-

- TIRSENSE, 1

Sob a arbitragem de Raul Ribeiro, as equipas alinharam:

ÁGUEDA — Gorriz; Eugénio, Diego, Leite I e Mauro; Orlando, Leite II e Serginho; Sarmiento, Coimbra e Rocha. Jogaram ainda: Sará, Rodrigues, Queta, Sarró, Bé, Tião, Alfredo, Mário Duarte e Pirocas.
TIRSENSE — Maló; Dinis, Zé Carlos, Murça e Fonseca; Rogério, Vamecir e Bravo; Eusébio, Delgado e Álvaro. Jogaram ainda: Silva, Pedro, Quim e Fernando. Ao intervalo: 1-1. Golos: Bravo (50 segundos), Leite II (27m) e Queta (78m). Acção disciplinar: nada a assinalar.

Guarda-Marialvas	3-0
Rio Maior-Estarreja (x)	1-1
Penalva-Cancela	2-1
Oliveirense-Marinhense	1-0
Alba-Torres Novas	2-1
Almeida-Elétrico	0-1
Nelas-Valcovense	1-0
Naval-Vilavovenses	5-2
Fátima-Lousanense	3-0
C. Branco-O. Bairro	3-1
Vieirense-Bombarral (x)	2-0
Luso-Alcains	6-0
Quiaios-Aguias	2-4
Angrense-G. D. Beira Mar (x)	0-0
Moscavide-Seixal (x)	0-0
Fronteirense-Vialonga	0-1
Cuba-Fanhões (x)	2-2
C. Indústria-S. Clara	0-1
Sporting Ideal-Lusitânia	0-1
Amora-Quimigal	3-1
Campinense-Imortal	0-2
Grandolense-Vilafranquense (x)	1-1
Cacém-União Sport	1-0
Campomaior-E. Lagos	1-0
Almada-V. Gama (x)	2-2
Sintrense-Portosantense	0-1
Pescadores-Elvenses	2-0
Casa Pia-Estrela (x)	1-1
Horta-Louletano	0-1
Odivelas-Aljostrel	3-0
U. Sport Clube-Quarteirense	1-0
Moura-Estremoz	0-3
S. Correia-Olivais (x)	1-1
Praiaense-Portel	4-2
Alverca-Sesimbra	2-0

(x) Após prolongamento.

CHAVE DO TOTOBOLA

Freunde-U. Lamas	x
Sanjoanense-Lixa	x
Rio Maior-Estarreja	x
Oliveirense-Marinhense	1-
Amora-Quimigal	1
Almada-Vasco da Gama	x
Alverca-Sesimbra	1
Aston Villa-Nottingham	1
Chelsea-Everton	2
Ipswich-Newcastle	x
Tottenham-Birmingham	1
Watford-Man	

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **ANDARES**, vendem-se. Albergaria-a-Velha. Telef. 93563 — Aiqueubim.
- **T2 Barra**, vende-se. Telef. 29160/29177 — Aveiro.

Pedidos

- **DESENHADOR** de Construção Civil precisa-se com experiência em planificação de ferro, cofragens metálicas em madeira e medições. Marcar entrevista através do telef. (034) 521028.
- **TÉCNICO DE ELECTRÓNICA** competente, precisa-se. Bom ordenado. Telef. 28850 — Aveiro.

Alugueres

- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro ou automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.
- **LOJA** pequena, precisa-se, em Aveiro. Tratar Arsénio Almeida. Alto de Recardães — 3750 ÁGUEDA.

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Vendas

- **NOVÓPTICA OCULISTA**. R. Luis de Camões. Telef. 63019 — Águeda.
- **SAPATARIA «ANGEL»**. Artigos/viagem, desporto e perfumaria. Rua Combatentes G. Guerra, 21. Telef. 22310 — Aveiro.
- **CASA MORAIS**. Material eléctrico — Aveiro.
- **FRUTISOL LARANJA**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002**. Desporto jovem — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE**. Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **SERRALHARIA SOUSA**. Alumínios/estores. Telef. 91815 — Cacia.

Ofertas

- **CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA**, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro.
- **RAPAZ**, oferece-se. Qualquer trabalho. Telef. 24472 — Aveiro.
- **BALCONISTA/ESCRITURARIA** experiente. Telef. 24298 — Aveiro.

Ensino

- **EXPLICAÇÕES**. Inglês. 10.º ano. Telef. 25827 — Aveiro.

Diversos

- **ADVOGADO**. Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.
- **VASCO LIMA**. Clínica Geral — Águeda.
- **SELOS COLECCÃO**. Visite nova secção. Papelaria «Rodrigues». Av. Lourenço Peixinho, 156 — Aveiro.
- **CIDEL**. Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1**. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **CAFÉ «MIMO»**. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

- **SALÃO ROMA**. Cabelo/estilos. Telef. 28589 — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **ALTARTE**. Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

- **ARRAIOS**. Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **RESTAURANTE «SANTA JOANA»**. Casamentos/baptizados — Aveiro.

- **EL RINCON**. Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

Automóveis

- **VAUXHALL 1300**, vende-se. Telef. 26031 — Aveiro.

AVIC — R EXPRESSO AVEIRO — F. FOZ

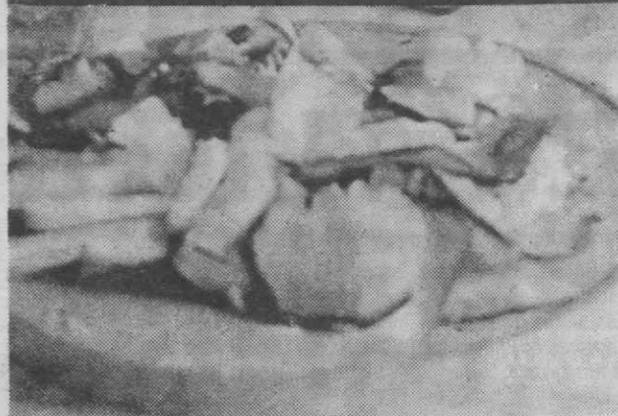
CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ
Partida 7,15 e regresso 19,58

DESPACHAMOS ENCOMENDAS

Reservas e Despachos:

T.C.L. — Rent-a-car — Turística Central
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554

RECEITAS



SOPA DE PEIXE Para 6-8 pessoas

- 2 litros de água de cozer peixe
- 1 cebola média
- 1 tomate
- Sal
- Pimenta
- 1 ramo de salsa
- 1 colher de sopa de azeite
- Fatias de pão duro
- 1 gema de ovo

Põe-se a refogar uma cebola cortada as rodelas, um tomate passado pelo passador, um ramo de salsa, pimenta, sal e azeite. Quando a cebola estiver loura, junta-se a água onde cozeu o peixe e deixa-se cozer um pouco. Juntam-se então fatias finas de pão duro e uma gema de ovo deixando ferver durante 5 minutos. Serve-se numa terrina.

COSTELETAS DE CARNEIRO À ESPANHOLA

Para 6 pessoas

- 1 Kg de costeletas de carneiro
- Sal
- Pimenta
- Alho
- Colorau
- 3 cálices de vinho branco
- 1 cebola
- Azeite
- 2 pimentos vermelhos
- Salsa

Temperam-se as costeletas com sal, pimenta, alho, um pouco de colorau e três cálices de vinho branco e deixam-se marinar durante umas boas horas.

Faz-se um refogado com a cebola, azeite suficiente, um ramo de salsa e juntam-se-lhe as costeletas, o molho do tempero e dois pimentos vermelhos cortados em tiras finas. Deixa-se cozinhar e serve-se com puré de batata.



MOUSSE DE CARAMELO Para 6-8 pessoas

- 1 lata de leite condensado
- 3 ovos

Leva-se uma lata de leite condensado a cozer em banho-maria durante uma hora e meia na panela de pressão ou três horas numa panela vulgar. Depois abre-se a lata, retira-se o conteúdo e misturam-se-lhe 6 gemas e 6 claras batidas em castelo firme. Deita-se o doce numa taça que se conserva no frigorífico até ser servido.

Curar através dos olhos

Os olhos são o espelho da alma, dizem... E, assim parece. Pela sua expressão podemos avaliar o estado de espírito das pessoas, tanto das mais íntimas como das desconhecidas e determinar os traços do carácter de cada um. Mas, os olhos possuem outras propriedades menos conhecidas. Através do seu exame, os médicos podem determinar com bastante precisão a saúde do cidadão.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde conhecem-se, hoje, mais de mil doenças, não sendo fácil apesar de todas as descobertas no campo do diagnóstico, a sua detecção. Neste contexto, custa a crer que no Antigo Egipto diagnosticassem através da íris mas, assim era e foi a partir dessa experiência que ressurgiu esta forma de diagnóstico.

Pela sua origem, os olhos fazem parte do cérebro. Há quem os considere mesmo como um mini-organismo humano. Mas, no mínimo é-se obrigado a reconhecer que na

esfera do diagnóstico, a íris possui enormes vantagens face a outras zonas do corpo. As investigações mostraram que a íris possui uma estrutura demasiado complexa para o papel que tradicionalmente lhe era destinado: aumentar e diminuir a pupila.

Não é por acaso, por exemplo, que nem todas as pessoas têm os olhos da mesma cor. Ela depende principalmente do estrato pigmentário, se é mais fino ou mais espesso. Como concluíram os especialistas, a cor dos olhos pode ser também um bom meio de diagnóstico.

A mesma fonte de luz, por exemplo, provoca uma maior actividade do cérebro numa pessoa de olhos claros. Por esta mesma razão, o sistema nervoso destas pessoas reage de forma doentia às irritações luminosas. Na opinião dos especialistas, a íris, extraordinariamente rica em receptores de outros órgãos, faz parte do referido sistema nervoso central.

Paralelamente ao seu papel informativo, esta parece como que exhibir-se na sua matéria patológica: torna-se mole, enche-se de cavernas (cavidades patológicas), muda até de cor e forma. Na íris pode ver-se tudo: desde o grau de duração de um processo até à sua profundidade e amplitude. Mas mais importante, é que olhando atentamente para uma pessoa podemos descobrir todo o seu universo interior. Não o espiritual, mas o do corpo, das interações de todos os seus órgãos. É possível ver qual deles se encontra melhor, qual está a ficar doente ou

aquele que já esteve doente. Até ao momento não foi descoberto nenhum outro método de diagnóstico capaz de dar um quadro tão completo do organismo humano.

Especialistas soviéticos famosos como Fiodor Romashov ou Eveyueni Veljover procedem a investigações neste campo, tendo sido possível até agora determinar que a cabeça, o rosto e o encéfalo se projectam sobre a parte superior da íris; os pulmões na zona lateral e os rins na zona inferior; os órgãos do lado direito, no olho direito e os do esquerdo respectivamente no olho esquerdo. Quanto ao estômago e intestinos estão representados em ambas as íris mas não foi possível determinar com exactidão o lugar que ocupam. Sem dúvida, só a topografia é suficiente para apreciar os sintomas de uma doença.

Embora a íris seja característica individual, única, tal como as impressões digitais nela podem encontrar sinais preciosos sobre cada doença e inteirar-nos gradualmente de toda a sua história.

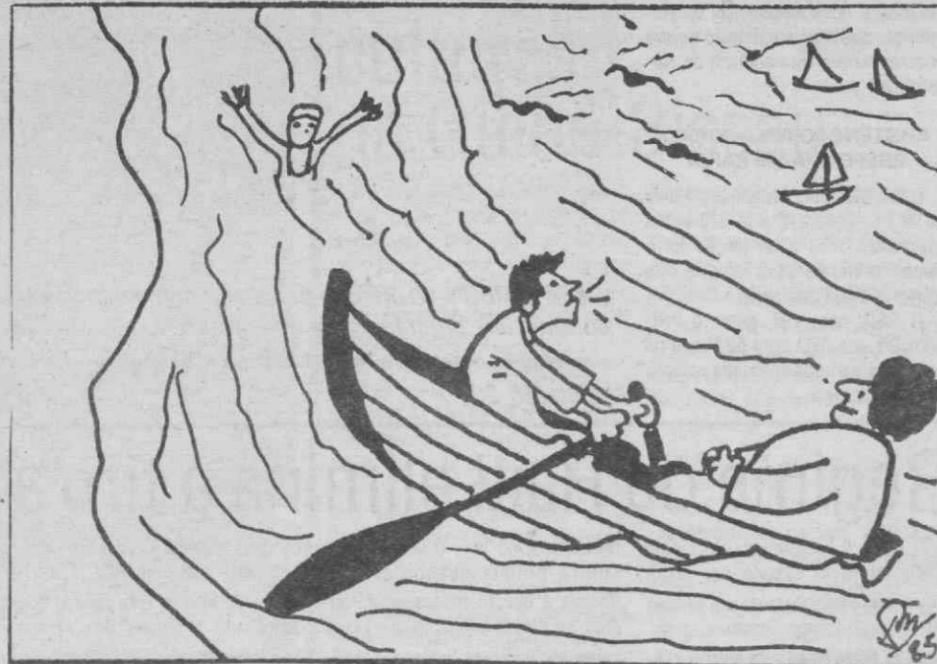
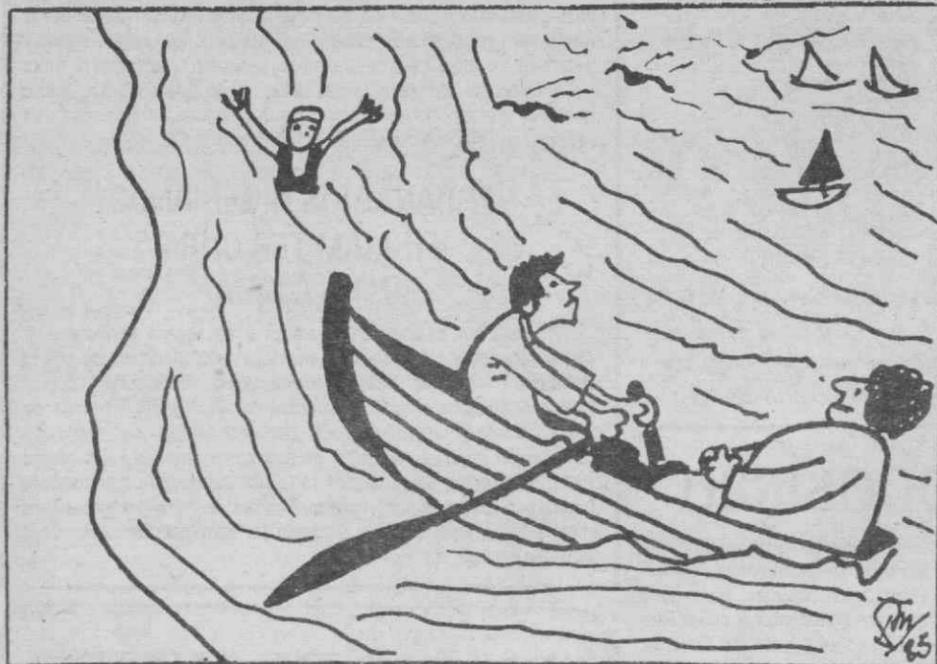
Por ora, as investigações encontram-se ainda numa fase prematura.

Não basta olhar para um doente para afirmar com absoluta segurança o carácter ou o grau de uma doença, mas, existem fundamentos para se ser optimista e acreditar que num futuro próximo este tipo de diagnóstico facilitará enormemente o trabalho do médico.

Neste momento, através da observação da íris é possível determinar certas doenças dolorosas como a úlcera gástrica, a colecistite e a estenocardia, com uma exactidão de 80 a 90 por cento.

Um traumatismo ao contrário de uma intervenção cirúrgica deixa uma marca clara na íris, razão por que os especialistas se inclinam para a hipótese de a sensação dolorosa poder pôr em funcionamento o transmissor que se encontra no cérebro e envia ao olho o sinal de uma ou outra doença e o seu lugar. A confirmar-se esta hipótese por que não curar a doença realizando a acção contrária sobre as zonas do cérebro que respondem pelo trabalho de cada órgão, enviando luz sobre as zonas alteradas da íris? Esta uma questão sobre a qual os investigadores se debruçam.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.

(Ver soluções noutra página desta edição)

Última página

PS venceu em Raiva

Cont. da primeira página

Nestas duas freguesias estavam inscritos cerca de 6.300 eleitores, cujo voto, porém, não influi na atribuição dos mandatos do círculo de Braga que assim ficam distribuídos:

PSD — 6
PS — 4
PRD — 3
CDS — 2
APU — 1

O governador civil de Braga já manifestou a intenção de não mandar repetir o acto eleitoral em Vizela.

Em Lever, o boicote teve outra origem: nenhum dos 15 membros nomeados para as mesas compareceu, pelo que o presidente da Junta, uma hora depois da abertura das urnas, deu o acto eleitoral como encerrado.

Em Lever estavam inscritos cerca de 2.300 eleitores. O seu voto, porém, também não influi na atribuição dos mandatos pelo círculo do Porto, embora eles não tivessem sido oficialmente publicados na íntegra.

Segundo um estudo informático da agência NP, ficará assim a distribuição dos deputados no círculo do Porto:

PSD — 12
PS — 10
PRD — 8
APU — 5
CDS — 4

Em Raiva (Castelo de Paiva, Aveiro), as urnas abriram normalmente às 08h00, sem quaisquer incidentes, embora a afluência tivesse sido escassa.

Também em Raiva (com cerca de 1.700 inscritos), os resultados não influem na atribuição de mandatos do círculo de Aveiro que é a seguinte:

PSD — 6
PS — 4
CDS — 2
PRD — 2
APU — 1

Nestes termos, é provável que as eleições no Continente terminem sem necessidade de repetição de novos actos eleitorais e com a seguinte distribuição de deputados:

PSD — 86
PS — 56
PRD — 45
APU — 38
CDS — 21

No dia 16, num dos pavilhões da FIL são escrutinados cerca de 50 mil votos dos emigrantes portugueses que vão atribuir os últimos 4 deputados à nova Assembleia da República, cuja primeira reunião deverá ocorrer na primeira semana de Novembro.

ABSTENÇÃO FOI A OPÇÃO PREFERIDA EM RAIVA

O partido mais votado em Raiva foi o PS, com 212 dos 622 votos expressos, mas a abstenção foi a opção preferida pela maioria dos eleitores desta freguesia.

O PSD, com 197 votos, o PRD com 99, e a APU com 62 foram os restantes partidos com uma votação mais expressiva.

Inscritos: 1771 —
Votantes: 622 — 35,12 por cento
Branco: 5 — 0,80 por cento
Nulos: 8 — 1,28 por cento
PS: 212 — 34,08 por cento
PCTP/MRPP: 2 — 0,32 por cento
PSD: 197 — 31,67 por cento
PCR: 3 — 0,48 por cento
PDC: 6 — 0,96 por cento
POUS: 2 — 0,32 por cento
APU: 62 — 9,96 por cento
UDP: 4 — 0,64 por cento
PRD: 99 — 15,91 por cento
PSR: 7 — 1,12 por cento
CDS: 15 — 2,41 por cento

PINTASILGO: ANUNCIADA ADESAO DE MILITANTES DO PRD E DO PS

Um número significativo de militantes do PS e do PRD tem aderido em Lisboa e Setúbal ao Movimento de Apoio à Eleição de Lourdes Pintasilgo, anunciou, sábado, aquela organização.

«Após as eleições legislativas de 6 de Outubro, nota-se uma adesão significativa de militantes de diversas forças políticas, com predominância do PRD e do PS», revelaram

os delegados ao segundo Encontro Regional dos Núcleos de Apoio de Lisboa e Setúbal à candidatura de Lourdes Pintasilgo, que ontem se realizou em Lisboa.

No encontro, os cerca de 350 delegados discutiram as acções de pré-campanha que o movimento vai desencadear em Outubro e Novembro

nos distritos de Lisboa e Setúbal, tendo aprovado um plano que inclui a legalização da candidatura, uma campanha de fundos e propaganda junto das populações.

Para o efeito, foi constituída uma comissão coordenadora regional da campanha integrada por, entre outros, Fonseca Ferreira, Fisher Lopes Pires, Teresa Barata Salgueiro, Ferreira Guedes e Diogo Duarte.

Durante o encontro, Maria de Lourdes Pintasilgo reafirmou que a sua candidatura às presidenciais «é para ir até ao fim e não é negociável».

Salientou ainda que a sua candidatura «postula uma grande flexibilidade no sistema e não se subordina a táticas partidárias».

Por seu turno, o coordenador dos Núcleos de Apoio à Candidatura de Lisboa e Setúbal, Fonseca Ferreira, considerou que os resultados das eleições legislativas de 6 de Outubro e diversos outros sinais «apontam a necessidade de se construir um novo quadro de reformas e práticas no plano ético-político, económico e social».

Inteveio também na reunião o major Sousa e Castro, coordenador-geral da campanha, o qual expôs a estratégia de acção a desenvolver e aspectos práticos da legalização da candidatura.

Entretanto, em Vila Real, na inauguração da sede da candidatura de Lourdes Pintasilgo, Nuno Grande, mandatário nacional, considerou que seria «uma contradição» o lan-

çamento, pelo PRD, de um candidato próprio às presidenciais.

«O aparecimento de um elemento do PRD como candidato constituiria uma viragem do novo partido, face aos resultados das eleições legislativas», frisou Nuno Grande.

PRIMEIRAS REUNIÕES NO PARLAMENTO

Representantes de todos os grupos parlamentares e ainda do PRD vão reunir-se hoje à tarde num primeiro encontro informal com o Presidente da Assembleia da República.

Esta primeira reunião destina-se a uma abordagem acerca da questão da futura localização da bancada do PRD no hemiciclo e ainda da atribuição de salas no Palácio de São Bento para os Serviços de Apoio deste partido.

Posteriormente, na terça ou quarta-feira e para debater os mesmos assuntos, será então convocada formalmente a primeira reunião da conferência dos líderes parlamentares (o que de momento exclui o PRD, pois este ainda não tomou posse como partido parlamentar).

Entretanto, a Comissão Permanente da Assembleia da República foi convocada para se reunir na quinta-feira, com o objectivo de dar o assentimento parlamentar à próxima deslocação do Presidente da República, no dia 21 de Outubro, às Nações Unidas, em Nova Iorque.

Nesta reunião deverão também ser tomadas deliberações acerca das instalações para o PRD.



LONDRES — O príncipe André cumprimentando a entrevistadora Selina Scott durante um programa em que participou. O príncipe tem na mão uma peça do seu helicóptero que Selina assinou e beijou 9 vezes, um beijo para cada membro da tripulação.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

Regime do Haiti elimina a tiro a oposição

O político haitiano exilado Lionel Laine foi morto, sábado, por forças governamentais durante um tiroteio em Port-au-Prince, informou a polícia. O comunicado da polícia indicava que «os terroristas haitianos Lionel Laine e Raymond Bernardin, aliás Jean Verdieu, introduziram-se

ilegalmente no país e abriram fogo contra polícia quando esta os instava a que se rendessem». Verdieu foi preso, enquanto que Lionel Laine, gravemente ferido, foi transportado ao Hospital Militar onde faleceu, afirmava ainda o comunicado. Os incidentes ocorreram menos

de uma semana depois do anterior «homem forte» do Haiti, o ex-ministro do Interior e da polícia, Roger Lafontant, e alguns dos seus seguidores terem sido expulsos do Haiti. Entre Lafontant e Laine existia uma certa relação, que datava desde a década de 60, quando ambos cur-

savam medicina na Universidade do Haiti e conspiravam contra François «Papá Doc» Duvalier. Mais tarde Lafontant abandonou a oposição e passou a fazer parte do Governo, enquanto Laine seguiu para o exílio nos Estados Unidos e iniciou a sua actividade contra o regime dos Duvalier.

PELO MUNDO

MAIS DISTÚRBIOS EM LONDRES

Jovens asiáticos atiraram sábado pedras e garrafas contra um carro da polícia e lançaram bombas incendiárias numa movimentada rua de Londres Ocidental, informou a Scotland Yard. Os incidentes, rapidamente sanados pela polícia e que não causaram quaisquer danos ocorreram na Broadway, em Southall, onde vive um grande número de famílias de emigrantes indianos e paquistaneses. A Scotland Yard disse não saber a razão que originou o acto de violência, o quinto na Grã-Bretanha desde o mês passado.

160 TONELADAS DE MARIJUANA APREENDIDAS NA FLÓRIDA

As autoridades costeiras norte-americanas apreenderam ontem 160 toneladas de Marijuana a bordo de um barco que aportara em Jacksonville, Flórida — soube-se de fonte policial. As autoridades detiveram oito pessoas acusadas de tráfico de droga, sete das quais de nacionalidade colombiana e um norte-americano, residente na Flórida. O barco onde a droga era transportada tinha bandeira hondurenha mas as autoridades daquele país não têm registado qualquer embarcação daquele tipo. As 160 toneladas de marijuana foram avaliadas em cerca de 2,20 milhões de contos.

PRESIDENTE FRANCÊS VISITA O BRASIL



O Presidente francês François Mitterrand inicia hoje, segunda-feira, uma visita oficial de quatro dias ao Brasil, durante a qual será lançado o projecto «França-Brasil» para a melhoria do relacionamento bilateral. O projecto destina-se a coordenar e ampliar as relações económicas, tecnológicas e desportivas entre a França e o Brasil. Um porta-voz da Presidência francesa referiu que esta viagem é uma ocasião para sublinhar «a importância dos países que são classificados como do Terceiro Mundo, mas que se distinguem pela sua actividade económica». Esta deslocação do Presidente francês termina com uma visita de três dias à Colômbia, entre os dias 18 e 20. Mitterrand faz-se acompanhar pela mulher, Danielle, e três ministros — Roland Dumas, dos Negócios Estrangeiros, Jack Lang, Cultura e Georgina Dufoix, dos Assuntos Sociais e porta-voz do Governo. Entre os convidados que acompanham Mitterrand contam-se os escritores François Sagan e Jean-Marie Le Clézio.

BRASIL E NIGÉRIA VENCEM FESTIVAL DE CINEMA NA ALEMANHA

Os filmes «Acredito que o Mundo Será Melhor» do realizador brasileiro Jussara Queiroz e «O Médico de Gaeere», do nigeriano Mustapha Diop receberam ontem o grande prémio «Terceiro Mundo» do Festival de Cinema Mannheim. Participaram no Festival de Cinema de Mannheim, 60 filmes de 61 países e os vencedores receberam como prémio 10 mil marcos.

Um dos filmes mais aplaudidos deste festival foi a produção portuguesa «Contactos», do realizador Leandro Ferreira. Apesar de ser muito bem recebido pelo público, «Contactos», não obteve nenhum galardão, o que causou bastante surpresa. Também o filme «Jungelburger», do alemão Peter Heller, muito aplaudido, não obteve qualquer prémio. O filme alemão conta a história de 50 milhões de pessoas que diariamente comem hamburguers.

HERBANÁRIOS NIGERIANOS AFIRMAM TER CURA PARA A SIDA

Praticantes da medicina tradicional na Nigéria afirmaram ter capacidade para curar doentes afectados pelo Síndrome de Imuno Deficiência Adquirida (SIDA), noticiou sábado a Rádio de Lagos. A estação emissora citou o presidente da Associação Nigeriana de Praticantes da Medicina Tradicional, chefe J.O. Lambo, como tendo dito que o SIDA é uma combinação de numerosas doenças e que não há nada de estranho sobre isso. A rádio não indicou se os herbanários nigerianos tinham tratado quaisquer casos de SIDA. Os herbanários nigerianos já anteriormente disseram ter tido sucesso sobre outras doenças mortais.